Num. 49.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 7. de Dezembro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Setembro.

AS Tropas, que o Graõ Senhor tinha mandado a tomar posse da Cidade de Erivan, que lhe foy cedida pelo ultimo Tratado, vendo que o Governador naõ queria entregarlha, foraõ obrigadas a usar da força militar, porém rebatidas no assalto, que lhe deraõ, de que o Baxa *Arisel Mehemet* seu Commandante, fez aviso a S. Alt. que logo lhe despachou hum Expresso com ordens para a sitiar formalmente, e se fazer senhor della, a qualquer preço. Recebeo-se tambem noticia por outro Correyo, de haver mandado o Baxá ao Principe de Kandahar a carta, que Sua Alt. lhe escreveo, a qual lhe levaraõ dous Deputados seguros com huma escolta de 180 cavallos, e que estes achando que elle estava em Kasbin 220. milhas longe de Hispahan, lhe deraõ por hum Expresso aviso da sua chegada, e elle partira immediatamente para Hispahan, onde depois de haver recebido a carta, chamara no dia seguinte à sua presença os Grandes do Reyno, e lhes fizera a pratica seguinte.

Muito fieis, e muito dignos companheiros no cargo da Regencia.

NAõ podemos esquecernos nunca, que depois do marcial fogo, com que o Deos da guerra tem inundado o Reyno da Persia em todo o tempo, que nelle se tem visto despregados os nossos Estandartes, tem sido muito o sangue, que se ha derramado; grandes as ruinas, que se haõ padecido e innumeraveis os insultos, em que tem sido envolto, sendo tantas as calamidades, que conservaráõ muitos signaes dellas à posteridade; porém he chegado o tempo em que fazemos embainhar a espada, pois o Graõ Senhor, nosso bom Aliado, nos propoem hum ajuste commodo para mim, e para o Reyno, com o qual se acabaõ tambem ventajosamente todas as differenças, que tinhamos com o Czar de Moscovia. Da minha parte só posso dizervos, que sou de opiniaõ, que os Estados façaõ suas ponderaçoens sobre este artigo, a fim de que este nosso (já em outro tempo florecente) Reyno possa resarcir as suas perdas; naõ duvidando que o meu valor, e as medidas, que tenho tomado para administraçaõ delle, sejaõ geralmente approvadas.

Accrescenta-se, que havendo o Principe dado fim a esta pratica, toda a Assemblea exclamára (*Viva eternamente o Principe de Kandahar*,) e lhe pediraõ, que como seu Protector, quizesse escrever ao Sultaõ em nome dos Estados do Reyno, rendendolhe as graças pelo

desejo, que tinha das ventagens delle. Tambem se escreve, que o Baxá, em execução das ordens desta Corte, determinava tomar quarteis para as tropas nas Provincias da Georgia, e Diarbeck; e que esperava novas ordens para saber, o que devia fazerse com as que ainda estavaõ nas Provincias de Farsistan, e Charistan.

INGRIA.

Petrisburgo 18. de Outubro.

O Nosso Emperador sentio no mez passado huma ligeira indisposição, de que se acha perfeitamente restabelecido; porém nem ainda no tempo da queixa, deixou de assistir no Conselho. A 9. do corrente foy com o Duque de Holstacia, e os dous Principes de Hassia-Homburgo, acompanhados dos principaes Senhores da sua Corte, a ver lançar ao mar huma nova fragata de 32. peças, a que se poz por nome o Lebreo; e na mesma noite deu huma magnifica ceya na mesma Casa do Almirantado donde viraõ a todos os que alli se acháraõ convidados. A 15. partio daqui para Cronstadt, para onde a Emperatriz foy no dia seguinte; e dalli determinaõ ir a Seleutelburgo, para celebrar Domingo proximo o anniversario da entrega daquella Fortaleza. Dizem que depois chegará o Emperador atè Ladoga, para ver o damno, que hum vento fortissimo de Oeste fez nas ribeiras, que fazem communicaveis os Lagos de Ladoga, e Onega; as quaes ficáraõ tam cheas de areyas, que ainda os barcos mais pequenos naõ pódem passar por ellas ao presente, o que obrigou a Sua Mag. Imp. a mandar 20U. homens (entre Soldados, e Paizanos) para trabalharem em as alimpar atè a Primavera, para o que se servem de certas maquinas, quasi semelhantes às de que se servem em Hollanda para alimpar os canaes. A obra, do que se mandou fazer de novo, naõ tem tido o successo, que se esperava, e começa a duvidarse, que esta empreza se possa conseguir. Nos dias passados houve no golfo de Finlandia huma tempestade tam terrivel, que muitos navios naufragáraõ na costa daquella Provincia, e entre outros huma fragata ligeira, ha pouco tempo fabricada neste porto, que navegava para o Ducado de Holstacia.

O Senhor de Wisbach, Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. Imp. chegou ha poucos dias de Ukrania, onde o Principe de Gallitzin deve ficar até se receber a noticia da troca das rateficaçoens do ultimo Tratado concluido em Constantinopla; e outros asseguraõ, que se dilatará até ver o fim da negociaçaõ, que o Conde de Romanzoff, depois de assistir à troca das ditas rateficaçoens, hirá fazer à Persia juntamente com o Ministro do Graõ Senhor, assim para regular os limites das fronteiras, como para procurar hum ajuste com o Rebelde, e usurpador daquelle Trono; porque no caso, que se naõ conclua na fórma que se espera, passará dalli com hum grosso corpo de Tropas àquelle Reyno. Com o Conde de Romanzoff partiraõ juntamente para verem, a Corte de Constantinopla o Principe de Mischerski, o Conde de Mantucoff, e os Baroens de Renn, Gallitzin, e de Seltrogenoff. Assegura-se, que os presentes, que o dito Conde leva para o Graõ Senhor, e para os Ministros da sua Corte, valeraõ até 400U. cruzados.

Depois da conclusaõ do Tratado feito com Turquia, todo este Paiz logra huma tranquillidade perfeita, assim no seu interior, como na sua fronteira, e só se cuida em restabelecer o commercio nos lugares, onde o suspendéraõ as ultimas perturbaçoens. Este he o grande negocio, que o nosso Emperador tem mais no coraçaõ, por haver reconhecido, que delle redundaõ as mayores ventagens ao Paiz. A este fim faz cuidar tanto, em que os seus Vassallos se appliquem à navegaçaõ; e prosegue em mandar fabricar navios. Os nossos Mercadores continuaõ tambem em negociar na Persia, e na China com caravanas, como ordinariamente se fazia. Temse posto em Conselho, se será mais conveniente passarem pela mesma Persia, as que vaõ para a China, em lugar de as mandar pelos desertos da Tartaria, que he hum caminho de mayor rodeyo, e de mais trabalho; e approvouse este novo roteiro; mas que se naõ deve pôr em pratica, senaõ depois de feita a paz com o da Persia. O Baraõ de Lubraz, Coronel de hum Regimento Russiano, se recolheo já de huma viagem, que fez com muitos Engenheiros, e Officiaes maritimos, para observar toda a costa desde a Prussia, atè ao porto desta Cidade, e appresentou ao Emperador huma carta, que formou de todas estas costas, de que Sua Mag. ficou tam satisfeito, que lhe fez hum presente consideravel.

Aqui

Aqui se acha hum Official de guerra do Exercito Ottomano, que trouxe a Sua Mag. Imp. seis fermosos cavallos, que lhe manda o Baxà Commandante, e vem entre elles hum, avaliado em 4U. cruzados.

POLONIA.

Varsovia 25. de Outubro.

O Principe Dolhorucki, Enviado extraordinario do Czar de Moscovia, que aqui chegou no principio deste mez, teve poucos dias depois audiencia particular del Rey, na qual lhe appresentou as suas cartas credenciaes; e Sua Mag. nomeou Commissarios para entrarem com elle em conferencia sobre as propostas, de que vem encarregado. Os Desposorios do Conde de Bilinski com a Condessa Rotuwecka, filha natural del Rey, se celebráraõ a 7. recebendo as bençaõs Nupciaes do Nuncio do Papa na presença de S. Mag. que deu em dote à dita Condessa sua filha 500U florins, de que cobrará metade no discurso do anno proximo, e a outra metade em huma consignaçaõ nas rendas Reaes desta Coroa.

Havendo chegado a Kamenieck os Commissarios, que El Rey nomeou para conferirem com os do Sultaõ, sobre a demarcaçaõ dos limites dos dous Dominios, pertendeo o Baxá de Choczim, que as conferencias se fizessem na Praça, que elle governa, porém os Commissarios se retiraraõ, protestando contra huma pertençaõ taõ extraordinaria. O Palatino de Culm, e o Ensifero da Coroa foraõ eleitos, o primeiro para Marechal, o segundo para Vice-Marechal do Tribunal de Peterkaw.

A Dieta se ajuntou no dia 7. e o Conde de Ossolinski, que foy Marechal na precedente, fez hum elegante discurso na Camera dos Nuncios sobre os tres artigos, que tinhaõ dado tanta occasiaõ a debates, e lhes representou entre outras cousas,,, Que o negocio de ,, Thorn pertencia ao juizo do Graõ Chanceller; como se podia provar pelo que tinha ,, succedido no reynado del Rey Joaõ; que a respeito do mando das tropas estrangeiras, se ,, tinha ja alcançado o que se pertendia, e que naõ podia deixar de expor a facilidade, e ,, generosidade com que o Conde de Flemming tinha entregado as ordens de General, e a ,, grande bondade, e clemencia, que El Rey tinha mostrado nesta occasiaõ, e que em ,, quanto ao negocio de Ostrog, se reportava ao que os bem intencionados tinhaõ dito.

A 9 se naõ passou cousa memoravel. A 10. convieraõ os Nuncios em ir no dia seguinte à sala dos Senadores para satisfazer as preliminares das deliberações, o que executaraõ, e o Marechal da Dieta, fallando em nome de todos, rendeo as graças a El Rey pela particular attençaõ, que tinha ao bem do Reyno. Leoselhes depois as convençoens, que se haviaõ feito entre a Republica, e El Rey ao tempo de sua coroaçaõ, e o que se tinha tratado no conselho do Senado, depois do tratado de Varsovia. O Graõ Chanceller da Coroa fallou entaõ, e declarou em nome del Rey, que S. Mag. naõ perderia nunca de vista os interesses da Republica, que esperava, que os Nuncios contribuissem da sua parte, procurando felix successo à Dieta. Alargouse nos louvores do Conde de Flemming, que preferindo o bem publico aos seus interesses, entregara nas mãos do Conde de Ossolinski, Marechal da Dieta, a sua Patente de General das tropas estrangeiras, e finalmente expoz as propostas del Rey, que na Dieta se deviaõ ponderar. O novo Marechal assegurou, que os Nuncios estariaõ sempre promptos a se ajuntar com o Senado todas as vezes, que S. Mag. fosse servido chamallos. Retirando se estes à sua sala, concluiraõ, que se lessem em outra sessaõ as propostas del Rey, como com effeito se fez na de 12. em que tambem se communicaraõ os Nuncios huns aos outros as suas instrucções, e se começou a deliberar sobre as propostas; mas o Palatino de Cracovia fez infructuosa a sessaõ, porque propoz, que se castigassem os Protestantes authores da desordem, que houve em Thorn, tirandolhes a Igreja de Santa Maria, onde fazem exercicio publico da sua Religiaõ, e nasceraõ desta proposta tantas contestações, que ao Marechal pareceo preciso dar fim à sessaõ.

A 13. deu o [illegible] do Reyno hum magnifico jantar a todos os Senadores, e o Conde de Flemming outro a todos os Nuncios do Reyno. A 14 se ajuntou a Dieta, e houve hum grande debate na Camera dos Nuncios, sobre a disposiçaõ dos cargos, que se achaõ vagos, e assim remetteo o General a sessaõ para a segunda feira seguinte, para que houvesse tempo de se concordarem entre si sobre este ponto. A 15. que era Domingo, deu o Palatino de

Posock,

Potock, Vice-General de Lithuania hum grande banquete ao Primás, ao Conde de Flemming, Grande Estribeiro da Lithuania, e aos mais Senadores do Reyno.

Na segunda feira 16. exhortou o Marechal da Dieta aos Nuncios, a naõ dilatar o curso das deliberaçoens com debates de pouco fundamento, e a findar quanto antes o particular dos officios vagos; porém os Nuncios do Palatinado de Cracovia, que fallàraõ primeiro, renderaõ as graças a ElRey pela acertada escolha, que tinha feito da pessoa de Mons. Potocki, para o eminente cargo de Primás do Reyno, pedindo a Sua Mag. lhe quizesse procurar o Capello de Cardeal, e agradecèraõ aos Senadores, e Ministros os bons, e laudaveis Conselhos, que davaõ a Sua Mag. e ao Conde de Flemming o bem, que havia obrado em entregar o mando das tropas Estrangeiras à Republica; mas nem neste dia, nem no de 17. se tomou resoluçaõ alguma; porque naõ quizeraõ alguns Nuncios, que se tratasse outro negocio, antes de se determinarem o de Thorn, e o do governo das tropas Estrangeiras.

A 18. pela manhãa exhortou o Marechal aos Nuncios procedessem à distribuiçaõ dos officios vagos; porém o Conde Sapieha, e outros Nuncios, se oppuzeraõ, querendo que primeiro se regulasse o governo das tropas Estrangeiras; accrescentando, que naõ bastava, que o Conde de Flemming entregasse a Patente aos Generaes, porque era necessario entregarlhe inteiramente o mando, e elle tinha reservado o de dous Regimentos, hum de Cavallaria, mandado pelo General Miren, outro de Infanteria, commandado pelo General Grezegorzewski, a que o Marechal respondeo, que havendo ElRey declarado, que terminaria este negocio, podia elle segurar aos Nuncios, que os Generaes seriaõ satisfeitos, do modo com que Sua Mag. o havia de regular, e que entretanto ficaria elle por depositario destas ordens. Logo Mons. Odachowski, Nuncio de Samogicia começou a fallar, e se dilatou muito em louvores do Conde de Flemming, a quem representou como hum General, e Ministro de grande reputaçaõ, cuja fama se extendia por toda a Europa; e que muito longe de haver dado algum motivo de queixa à Republica, no tempo do seu Generalato, merecia, que esta o gratificasse; e acabou recomendando ao Marechal, e aos Nuncios, que attendessem ao dito Conde, na distribuiçaõ dos officios da Coroa vagos.

A 19. continuàraõ os Nuncios a dar os seus votos sobre os officios vagos, seguindo a precedencia assentada dos Palatinados; e se fallou muito a favor do Conde de Flemming, e contra os Generaes da Coroa sobre algumas innovaçoens.

A 20. se continuou na mesma fórma, exagerando muito dos Nuncios o procedimento do Conde. A 21. depois de juntos estes na sua sala, ao tempo que o Marechal queria dar principio à Dieta, se levantou hum grande rumor, por haver chegado noticia, que o Graõ General do Exercito da Coroa, tinha dado algumas ordens aos Regimentos, em ordem ao novo commandamento, cujo theor era totalmente opposto às leys; e a mayor parte dos Nuncios se enfurecèraõ tanto, que pertenderaõ, que o dito General fosse obrigado a dar razaõ de procedimento taõ extraordinario. Os seus parciaes instaraõ ao Marechal, que desse fim à sessaõ; mas o Conde Ossolinski disse,,, Que estas ordens naõ sómente eraõ,, oppostas às leys, mas offendiaõ a Magestade, e a liberdade do Reyno: que o Graõ Ge-,, neral acabava de tirar a mascara, e mostrava, que o seu fim era destruir a nova ley, de,, que redundariaõ consequencias funestas à Republica, se com tempo se naõ atalhavaõ;,, ao que accrescentou o Nuncio Kruzborski: *Necdum Capra peperit, & jam Hircus sal-,, tat.* Ainda agora se poem em deliberaçaõ, se o governo das tropas se ha de dar ao Graõ,, General, e já elle começa a darlhes ordens com hum tom absoluto, sem o consentimen-,, to delRey, e da Republica, e o que mais he, ameaçando com as mesmas ordens! Neces-,, sario he tirarlhe a liberdade com que vay descobrindo a tyrannia, que pertende exercer. Advertio o Marechal, que este negocio se podia ajustar em conferencias particulares, e se deu fim à sessaõ. A 22. que era Domingo, houve hum grande concurso de Nobreza no Paço, e bailes em casa do Primás, e do Conde de Flemming.

A 23. se tornou a mover o mesmo debate contra o Graõ General, e o Conde Ossolenski, referindo as más consequencias, e pertinacia, com que os Generaes disputaraõ as suas pertençoẽs sobre o commandamento de todas as tropas, pois della resultou o rompimento de tres Dietas consecutivas, com grande detrimento do Reyno, accrescentou: *Como se pó-*

de

de pertender ao presente, que eu, e todos os bem intencionados, deixemos de defender as leys, e o Rey, de cuja dependencia se quer substrahir inteiramente o Graõ General para ficar com hum poder absoluto sobre o exercito. A isto lhe replicou o Coronel Ozarowski, parcial declarado do Graõ General, e a disputa se acendeo tanto, que nem naquelle dia, nem hontem houve outra cousa na Dieta; dando-se fim à sessaõ antes do tempo.

SUECIA.

Stockholm 19. de Outubro.

ELRey, e a Rainha chegaraõ aqui antehontem de Ecklessund, onde se divertiraõ muito na caça, tirando, e vendo tirar os novos caçadores, que lhes foraõ mandados de Cassel. No mesmo dia começou a gelar, e a cahir tanta neve, como se estivessemos já na estaçaõ do Inverno.

Hontem todos os Ministros estrangeiros comprimentaraõ, e deraõ as boas vindas a Suas Magestades. De noite chegou das suas terras (onde esteve muito tempo) o Conde de Horne, Presidente da Chancellaria, e vaõ chegando muitos Conselheiros das suas quintas. O Conde Carlos de Bielke, Enviado que foy de Sua Mag. na Corte de França, està de partida para Petersburgo, onde vay solicitar a restituiçaõ de alguns bens, que a sua casa possuia na Livonia com licença delRey.

Em 3. deste mez, conversando alguns Officiaes de distinçaõ, sobre os interesses do Duque de Holstein, se moveo huma disputa taõ vehemente entre elles, que o Conde de Taube, hum dos Senadores do Reyno, vendo-os em pontos de tirar as espadas, os fez prender em suas casas, pelos Ajudantes Reaes, e com esta occasiaõ mandou S. Mag. prohibir a todos os Officiaes, e ainda aos Soldados o discorrer, nem fallar em nenhum negocio, que pertença ao governo do Reyno, e particularmente nos que dependem da decisaõ dos Estados delle, sob pena de se lhes dar baixa, e serem severamente punidos. Esta semana entraraõ opportunamente muitos navios carregados de trigo, e outros provimentos, cuja falta se começava já a sentir nesta Corte. Chegou de Gottemburgo Estevaõ Poyntz, novo Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha, e terà a 26. audiencia de Suas Magestades.

Mons. de Bestuchef, Residente do Emperador da Russia, recebeo hum Expresso da sua Corte a 10. do corrente com instrucções novas sobre o negocio de Wierolax, e teve huma larga conferencia com Mons. Hopken, Secretario de Estado, que se acha já com muitas melhoras na sua indisposiçaõ, e começará dentro de tres, ou quatro dias a entrar no manejo dos negocios. Naõ se sabe em que consistiaõ os ditos despachos, mas geralmente se diz, que S. Mag. Russiana naõ quer ceder da sua pertençaõ, e que esta Corte provavelmente virá a consentir nella.

DINAMARCA.

Copenhaghen 30. de Outubro.

A Corte continua a sua assistencia huns dias em Freudenburgo, outros em Hirschelm; e naõ se entende, que Suas Magestades voltem a esta Cidade tam cedo como se dizia, antes corre a voz, de que ElRey passará huma parte do Inverno em Fredericksburgo, onde a 16. deste mez se celebraraõ com toda a magnificencia, que se póde imaginar os seus annos. Mons. Bestuchef, Residente do Czar de Moscovia, tem pedido a S. Mag. da parte de seu amo permissaõ, para entreter no porto desta Cidade hum Consul Russiano; porém dizem, que Sua Mag. recusou darlho; e declarou, que todos os navios, que trouxerem bandeira Russiana poderaõ livremente surgir nesta Cidade, e passar o Zunte, pagando os mesmos direitos, que os das outras Naçoens.

O Capitaõ Pretorius, a quem accusaõ de haver morto na caça o Conde de Rantzau, chegou aqui prezo na fragata, que levou a ElRey de Prussia os homens de grande estatura, que ElRey lhe mandou para o seu Regimento de Granadeiros; e a Junta, que se nomeou para o sentencear, começará a examinar o seu processo no principio do mez proximo. As sentenças proferidas por todas as Universidades, a quem este caso se communicou, approvaõ a que ja tinha dado a dita Junta; e vem a ser, que o Autor, e os Assassinos devaõ padecer igualmente pena de morte; e que os que tiveraõ noticia deste designio, e o naõ desco-

briraõ

brirão a tempo, devem ser punidos exemplarmente, e ainda de morte, conforme as circunstancias do caso. O dito Capitão hade ser primeiro confrontado com os mais cumplices; mas atégora persiste na declaração que fez em Spandau, de ser elle unicamente quem por odio matou o dito Conde, sem para isso ser incitado por nenhuma pessoa.

O Tenente General Sponeck Governador desta Cidade, se acha muito mal. Faleceo a 9. deste mez o Presidente Meller em idade de 75. annos; e foy seu corpo levado a 18. a Christianeshaffen, onde a 20. se lhe deu sepultura com grande magnificencia. ElRey não proveo ainda os seus empregos.

ALEMANHA.

Vienna 28. de Outubro.

Domingo passado 22. se celebrou no Palacio da Favorita com muita magnificencia, o dia de cumprimento de annos delRey de Portugal; e por mayor demonstração da festividade, jantárão Suas Magestades Imperiaes reynantes em publico. Na segunda feira houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador, que detarde foy com a Senhora Emperatriz, e com as Senhoras Archiduquezas ao Castello de Schonbrun, casa de campo da Senhora Emperatriz viuva, que lhes deu huma magnifica collação, depois de se divertirem em atirar aos Faisaens, e aos Coelhos. A 24. pela manhaa foy o Emperador almoçar ao seu Palacio de Laxemburgo, e depois divertirse em huma montaria de Javalis, na vizinhança de Tranau. Na mesma noite voltarão Suas Magestades Imperiaes do Palacio da Favorita para o desta Cidade. O Principe Eugenio de Saboya tinha chegado a 19. de Feldsburgo, casa de campo do Principe de Lichtenstein.

Trabalha-se não sómente em fazer completos os Regimentos Imperiaes, mas em levantar outros de novo, que serão providos de atabales de cobre, por huma nova invenção. Mandaramse os dias passados duas embarcaçoens para Belgrado carregadas de petrechos, e materiaes, para repairar as fortificaçoens. O Conde de Odvier, foy nomeado para Governador de Eleck. Dizem, que o Papa concede a Sua Mag. Imp. hum subsidio de dous milhoens de florins, sobre os bens Ecclesiasticos dos Paizes hereditarios da Casa de Austria.

O Cardeal Cienfuegos, que tem a incumbencia dos negocios do Emperador na Corte de Roma, escreveo ,, Que tem embargo de todas as diligencias, e representaçoens, que tem ,, feito com Sua Santidade, sobre o particular das Investiduras dos Ducados de Parma, e ,, Placencia, não tem podido conseguir, que approve o que nesta parte estabeleceo o Tratado ,, da Quadruple alliança; antes está firme no protesto, que o Abbade Rocha fez da sua parte ,, no Congresso de Cambray, e acrescenta, que Sua Santidade lhe declarára positivamente, ,, que não podia ceder de hum direito tam notorio como a Santa Sé tem sobre os Ducados ,, hereditos, pelo que toca aos feudos.

Tem-se resoluto mandar communicar á Corte Ottomana as propostas do Enviado de Tripoli, com a esperança de que a concurrencia do Sultão, faça conseguir o fazer hum tratado muy conveniente ao nosso commercio, e de que as Regencias de Tunes, e Argel, seguirão o exemplo da de Tripoli com que se venha a alcançar huma paz firme com a costa de Barbaria, para poderem navegar com segurança os navios dos nossos negociantes.

Francfort 5. de Novembro.

A Corte Palatina voltou de Schwetzingen a Manheim em 23. do mez passado para assistir a festa de Santo Huberto, para a qual se tinhão feito extraordinarias prevençoes. Acharão-se nella convidados por Sua Alt. Eleit. o Landgrave reinante de Hassia Darmstadt, e seu irmão o Principe Henrique, o Duque reinante de Wirtemberg, o Markgarve de Baden-Durlach, e outros varios Principes, e Condes do Imperio confinantes. Assegura-se, que nas conferencias, que se tem feito na Corte Palatina entre os Eleitores de Treveres, Colonia, Palatino, e Bispo de Augsburgo, se resolveo, dispor da successão de Berguen, e Juliers, em favor de hum Principe Catholico Romano da Casa Palatina. Não se sabe ainda o que S. A. Eleit. respondeo ao Memorial, que o Duque de Birkenfeld deu ao Emperador sobre a sua pertenção ao Ducado de Duas-Pontes, por morte do presente Duque, que o possue; de que lhe mandou copia o Ministro, que Sua Alteza Eleit. tem em Vienna.

O Prin-

O Principe Jorge de Hassia Cassel, Tenente General das tropas delRey de Prussia, que acompanhou o Eleytor de Colonia atè Munick, voltou por esta Cidade para ir a Cassel, ver o Landgrave seu pay, que se acha jà convalecido da doença que teve, e em estado de se divertir com o exercicio da caça. O Marggrave de Baade-Durlac fez publicar nos seus Estados hum Edicto, pelo qual concede grandes liberdades, e privilegios, e entre outros, o do livre exercicio da Religiaõ, a todas as pessoas, que quizerem ir estabelecerse em huma nova Cidade, que quer fundar, a que deu o nome de Carlovia para memoria de seu fundador.

Continuaõ-se as levas de gente no Ducado de Cleves com mais força que nunca, e com tanto rigor, que se naõ perdoa, nem aos lacayos dos Cavalheiros. Os moradores da Cidade de Dusseldorff, saõ obrigados a entrar de guarda nas portas della, e o mesmo fazem os das outras Praças, e do mesmo Paiz, para impedirem a deserçaõ dos Soldados, que nellas estaõ em quarteis, e se alguma vez succede escapar algum, saõ obrigados a dar outro Homem em seu lugar. O Eleitor Palatino mandou dous Ministros com commissoens secretas, hum à Corte de Baviera, outro à de Polonia.

Hamburgo 3. de Novembro.

AQui chegou de Petrisburgo o Baraõ de Cederrhielm, Gentil-homem da Camera do Duque de Hollacia, que passa à Corte de França com o caracter de Enviado extraordinario do mesmo Principe. Refere-se que se armavaõ actualmente duas fragatas de 40. atè 50. peças, que se dizia serem destinadas para hum dos portos de Hespanha.

Escreve-se de Saxonia, que o Principe Real recebera hum Correyo do Cabinete de Varsovia, em que se lhe dizia, que ainda se naõ podia ter por certo, que a Dieta geral do Reyno seria bem succedida. Accrescenta-se que os Regimentos, que estaõ no Eleitorado de Saxonia, tem ordem para estarem promptos a marchar a toda a hora, que se lhes mandar: que se continuaõ a fazer novas levas, para se poderem accrescentar dez homens a cada companhia de Infantaria, e seis às de cavallo. Entende-se, que hum corpo destas tropas passarà ao serviço do Emperador, no caso que lhe sejaõ necessarias.

Os Deputados da Nobreza de Mecklenburgo, se ajuntaraõ em Rostock na conformidade do ultimo mandado do Emperador, a fim de fornecerem o dinheiro necessario para se pagar às tropas da Commissaõ, mas naõ acharaõ conveniente fazer a sua Assemblea geral em Stemberg, como nos annos precedentes, e se entende, que se ajuntaràõ em Swerin, para alli darem fim aos negocios, que ainda faltaõ por se ajustar naquelle Ducado.

F R A N Ç A.

Pariz 10. de Novembro.

COnfirma-se a noticia de que o Marechal de Tessé tem ordem de se dilatar em Hespanha, por ser alli necessaria a sua presença. Falla se muito de hum formulario, que o Cardeal de Noailhes està fazendo com muitos Doutores de Sorbonna, para pedir ao Papa o approve, e faça receber por todos os Bispos na proxima Assemblea do Clero, a Constituiçaõ com explicaçoens; porém suppoemse, que S. Santidade naõ admittirà esta proposta; porque determina ser elle mesmo o quem de as explicaçoens depois de se haver aceitado pura, e simplesmente a dita Constituiçaõ.

Assegura-se que o Cardeal de Rohan, e o Marechal de Villars tem contribuido muito para se naõ dar à execuçaõ a sentença, proferida contra o Bispo de Montpelher, que està persistente na sua appellaçaõ para o futuro Concilio, e determinado a experimentar antes as mayores extremidades, do que abraçar a Bulla *Unigenitus*. Tambem o Principe Federico de Bulhon naõ tem querido escutar as instancias de alguns Ecclesiasticos, que lhe pediaõ o Priorado de Longueville, que o dito Bispo possue, e he da appresentaçaõ do mesmo Principe. Corre a voz, que Monf. Desmaretz, Bispo de S. Malò, que se tinha opposto ao recebimento da mesma Bulla, a tem ja aceitado.

O Principe de Kourakin, Embaixador da Russia, deu parte à Corte, que seu amo em reconhecimento dos grandes serviços, que o Marquez de Bonac, Embaixador desta Co-

roa em Constantinopla, lhe fez para effeito de se ajustar o tratado ultimamente concluido com o Sultaõ, lhe tinha conferido a dignidade de Cavalleiro da Ordem de Santo André.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Dezembro.

SEgunda feira comprio treze annos a Senhora Infante D. Maria, por cuja causa concorreraõ todos os Grandes, e Nobreza da Corte ao Paço, vestidos de gala. A Rainha N. Senhora, e Suas Altezas visitaraõ terça feira a Igreja de S. Roque, e na quarta a Paroquial, e Prioral de S. Nicolao, cuja festa se celebrava nella com a magnificencia costumada.

O Senhor Infante D. Antonio foy à Villa de Alcouchete para se achar com o Senhor Infante D. Francisco em huma montaria de Lobos, e Rapozas, que com os seus caçadores, e povos mais visinhos tinha determinado fazer.

Sahio Domingo a nao de guerra N. Senhora da Vitoria, com o Governador do Rio de Janeiro Luis Vahia Monteiro, comboyando duas naos de commercio para o mesmo porto, duas para a Bahia, e huma para Angola.

Desde 23. de Outubro atè 4. do corrente, entràraõ no porto desta Cidade 68. navios de Inglaterra, e entre elles quatro naos de guerra da mesma Naçaõ, e varios paquebotes, 11. Hollandezes, em que entraõ dous de guerra, 8. Francezes, 6. Portuguezes do Maranhaõ, e Ilhas, 3. Hamburguezes, e 2. Hespanhoes. Sahiraõ no mesmo tempo 29. Inglezes, 9. Portuguezes, 6. Hollandezes, e entre estes as duas naos de guerra, 5. Francezes, 2. Hamburguezes, 2. Hespanhoes, e 1. Genovez.

Na tempestade de 19 de Novembro ja referida, dos quinze navios Portuguezes, que estavaõ aparelhados para a Bahia, se perdèraõ oito a saber, *S. Anna*, que deu na estacada da Alfandega; *S. Antonio de Padua*, no caes da pedra; *S. Antonio, e Almas* no mesmo sitio, jà carregado com fazendas; *S. Gonçalo de Amarante*, junto à ponte da Casa da India; o *Bom Jesus*, chamado tambem a *Serea*, na ribeira das naos, onde se foy ao fundo; *Santa Quiteria* ao cano Real; *S. Frutuoso*, na ribeira, donde se retirou para o mar; e a Balandra *N. Senhora da Conceiçaõ*, na Junqueira, ja carregada. Das seis destinadas para o Rio de Janeiro, se perderaõ junto ao cano Real duas, *N. Senhora do Monte do Carmo*, *e Santo Elias*, e *N. Senhora da Boa viagem*, que se tirou para o mar. Dos cinco, que estavaõ para ir para Pernambuco, se perdèraõ quatro, *N. Senhora da Conceiçaõ da rua nova*, no caes de Santarem; *N. Senhora da Lampadosa*, na Ribeira do peyxe; *N. Senhora do Carmo*, *e Santa Teresa*, no cano Real; *N. Senhora do Paraiso*, nas pedras de Santos. De tres que hiaõ para Angola, se perdeo huma *N. Senhora do Pilar*, que deu a costa na Boa vista; *Santo Antonio*, *e Almas* que hia para a Costa da Mina fez o mesmo ao Corpo Santo, *N. Senhora da Diligencia*, e *Catharina Maria*, que hiaõ para o Porto, se perderaõ na mesma fórma na Boa vista. Das naos de guerra tres, que se chegaraõ à praya recebèraõ algum danno. Da perda, que tiveraõ os navios Estrangeiros se darà noticia a semana que vem.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso hum livro intitulado, Memorias historicas dos Illustrissimos Arcebispos, Bispos, e Escritores Portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, *composto pelo Padre Fr. Manoel de Sà, Religioso da mesma Ordem, e Academico supranumerario da Academia Real; vende se na logea de Francisco da Silva a Santo Antonio, na de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na portaria do Convento do Carmo.*

Sahio tambem novamente hum livro em oitavo, que se intitula: Delicias do coraçaõ Catholico, o Menino Jesus nascido em Belem. *Propoemse para a solemnissima festa do seu Nascimento varios, e affectuosos exercicios, &c. Seu Author o Padre Manoel Consciencia da Congregaçaõ do Oratorio desta Cidade. Vende-se na portaria da mesma Congregaçaõ.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 14. de Dezembro de 1724.

ITALIA.

Napoles 17. de Outubro.

AS montanhas da Provincia de Calabria se descobrio ha pouco tempo huma mina de chumbo, e outra de prata; e segundo os ensayos, que se tem feito na fundiçaõ das betas, se acha, que produzirá 30. por 100. sobre a despeza; e assim mandou o Governo trabalhar nellas hum bom numero de forçados das galés, em duas, que daqui partiraõ expressamente a conduzillos.

Em 8. do corrente se publicou nesta Cidade huma Bulla do Papa, pela qual concede Indulgencia plenaria, e remissaõ dos peccados a todas as pessoas, que verdadeiramente arrependidas, e confessadas observarem o que nella ordena, e especialmente rogarem a Deos pela paz, e uniaõ entre os Principes Christãos, extirpaçaõ da heresia, e exaltaçaõ da Fé Catholica. Tambem nos dias passados se publicou por ordem do Cardeal Pignatelli, nosso Arcebispo, hum Breve, pelo qual o Papa concede Indulgencias a todos os que recitarem de joelhos, no principio de cada mez, as preces dedicadas à honra da Virgem Santissima. O exemplo do novo Pontifice, faz augmentar muito a devoçaõ do Rosario. O Cardeal de Althan, Vice-Rey deste Reyno, assistio no Domingo 8. do corrente em publico na Igreja de S. Domingos, e acompanhou com todos os Officiaes Generaes, e Presidentes dos Tribunaes a Procissaõ, com que se deu fim ao oitavario da festa de nossa Senhora; a qual fez solemnizar mais com huma descarga da artelharia dos Castellos, e mosquetaria de hum batalhaõ Alemaõ, que estava formado em batalha no terreiro do Paço.

Roma 21. de Outubro.

O Emperador procura insinuarse cada dia mais na graça do Papa, e assim além de outras merces, que tem feito ao Duque de Gravina, seu sobrinho, lhe mandou novamente carta de seu Conselheiro de Estado. Sua Santidade tem nomeado para ir a Vienna render as graças a Sua Magestade Imperial, pela restituiçaõ da Praça de Commachio à Santa Sé, a Monsenhor Giudice, sobrinho do Cardeal deste apellido; e elle estimou muito

muito esta occasiaõ para se aproveitar della, e solicitar na Corte de Vienna a restituiçaõ dos bens, que seu tio o Principe de Cellamare defunto possuia no Reyno de Napoles. Entende-se, que voltando de Alemanha, será promovido á dignidade de Cardeal.

O Papa reconheceo por hum ramo da sua Casa a Familia de Ursinos desta Cidade, que se tinha estabelecido nella haverá dous seculos, ou pouco menos; e deu o seu consentimento ao Matrimonio do Marquez Ursini, que he deste ramo, com a filha do Marquez Ottieri, ordenando aos Cardeaes Cienfuegos, Orighi, e Spinola, e ao Duque de Gravina, seu sobrinho, que formassem as clausulas da escritura. Tambem na nomeaçaõ, que fez no principio do corrente para Conservadores, e Prior do Povo Romano neste ultimo tremestre, nomeou em primeiro lugar o Marquez Conrado Ursini, e os outros foraõ o Marquez Camillo Massimi, o Conde Thomás Soderini, e D. Virginio Censi. Monsenhor Luis Caraffa, Secretario da Congregaçaõ de Propaganda Fide, passou a Napoles para fallar com o Cardeal Pignatelli seu Tio, que conforme se diz, está na disposiçaõ de renunciar nelle o Arcebispado de Napoles, e recolher-se a esta Curia, para nella acabar os seus dias. Assegura-se, que tendo effeito esta renuncia, Monsenhor Mezzabarba fica exercitando na sua ausencia as funções de Secretario, e ficará cõ esta Secretaria de propriedade. Mons. Mattei renunciou o seu Arcebispado de Fermo com huma pensaõ; e Sua Santidade a proveo em Mons. Borja, Bispo de Nocera.

Mons. de Tancein, Arcebispo de Embrun, Ministro que foy da Coroa de França nesta Corte, quando daqui partio para o seu Paiz passou por Albano, e alli se deteve hum dia (por causa da muita chuva) com o Pretendente da Grã Bretanha, o qual veyo aqui dous dias depois pela posta a communicar, conforme se diz, algumas cartas importantes, que recebeo dos Paizes Estrangeiros, e na mesma noite se tornou a recolher a Albano.

O Papa desde 6. do corrente tem visitado as Igrejas dos Bernardinos fóra das portas de S. Paulo, de Santa Ignes dos Conegos Regulares do Salvador, de S. Sebastiaõ dos Bernardinos Reformados, de S. Paulo dos Religiosos Benedictinos da Congregaçaõ do Monte Cassino, de Santa Maria da Vitoria dos Carmelitas Descalços, das Tres Fontes, onde o Apostolo S. Paulo foy martyrizado, e outras. Dizem irá continuando a visitar todas as que puder até o fim deste mez. O Cardeal Corradini, Prodatario, partio para Cortona a visitar o Corpo de Santa Margarida. Monsenhor Ursini, Arcebispo de Corintho, e sobrinho do Papa, partio para Spoleto, acompanhado de Mons. Piersanti, Capellaõ secreto de Sua Santidade, e Mestre de Ceremonias, para benzer a nova Igreja de S. Filippe Neri, que os Padres do Oratorio edificaraõ naquella Cidade. O Papa conferio proximamente ao dito seu sobrinho o Bispado de Melfi, situado na Provincia de Basilicata do Reyno de Napoles, que rende 25U. cruzados por anno, e se achava vago por morte de Mons. Spinelli.

O Cardeal de Polignac, que tem a incumbencia dos negocios da Corte de França nesta Curia, tomou posse da Igreja de Santa Maria *in Portico Campitelli*, de que Sua Santidade lhe deu o titulo no ultimo Consistorio. O Principe Borghese se acha já reconciliado com o de Rossano seu filho, e S. Santidade lhe mandou os parabens. O Cavalleiro Bussi, Capitaõ das galés do Papa, tomou junto a Porto Farinha huma barca de Tunes, armada em corso com 40. homens de equipagem, de que se salvaraõ onze em terra, e elle entrou com os mais, e a preza no porto de Anzio em 7. do corrente.

Florença 21. de Outubro.

O Graõ Duque partio a 10. para a sua casa de Campo de Pogio Imperiale, donde determina ir para a de Lampeggi, e alli residir até o Inverno. Sua Alt. Real despachou hum Expresso a Vienna sobre a investidura dos Estados de Senna, e de Pisa, e sobre a passagem das tropas Imperiaes, que se esperava em Italia. A celebre Academia de la Crusca se prepara para dar brevemente á imprensa huma Historia de todas as pessoas illustres, que a cultivaraõ; e o Doutor Fabri fez a 10. na presença de todos os Academicos, o elogio do Graõ Duque Cosme III. Tem-se formado huma lotaria de 350. escudos em favor do novo Seminario, que o Arcebispo desta Cidade faz edificar. O Arcebispo de Embrun, que se restitue a Pariz, chegou a esta Cidade, e partio a 16. para Veneza.

Genova 25. de Outubro.

O Duque de Massa, e Carrara desgostoso de ser soberano de hum Paiz taõ curto, tem tomado a resoluçaõ de viver antes como particular, vendendo o seu Principado a esta Republica que tem nomeado quatro Senadores para ajustar a compra, e ordenar as clausulas da Escritura. Està já feito o ajuste em cem mil cruzados, mas encontraõ-se algumas difficuldades pelo que toca à investidura, que a Republica deve receber do Emperador, que pertende por ella de direitos dous mil dobrões.

Escreve se de Porto Vecchio na Ilha de Corsega, que havendo-se ajuntado quatro Galeotas de Barbaria naquella Costa, desembarcáraõ nella 40. homens, e depois de haverem roubado a casa de Monf. Justiniani, se recolhéraõ levando 11. pessoas cativas, e entre ellas o feitor do mesmo Cavalheiro.

As cartas de Milaõ dizem, haverem partido varios Officiaes para Alemanha, a fazer reclutas para completar os Regimentos, que tem naquelle Ducado: que se falla em formar huma lista de todas as pessoas, que nelle ha capazes de tomar as armas; e que se continua a trabalhar nas novas fortificações do Castello de Pizzighitone. A mayor parte dos Principes de Italia (conforme alguns asseguraõ) estaõ com grande desconfiança das tropas, que o Emperador quer mandar a Italia, e tem mandado fazer suas representações a Vienna. A Corte de Parma (segundo os avisos daquelle Paiz) se acha muito mortificada, por naõ haver querido o Emperador consentir, que no congresso de Cambray se faça discussaõ das suas pertenções; pertendendo, que as mande fazer no Conselho Imperial de Vienna. O Marquez de Sales, Governador que foy de Saboya, e se retirou dos Dominios do Rey de Sardenha, se acha em Cremona com o Conde Pisteo seu primo, Governador daquella Praça. Falava-se em Milaõ em mandar hum destacamento de cavallaria a Mantua, e hum de Infanteria a Novara.

Veneza 28. de Outubro.

O Arcebispo de Embrun, depois de haver estado quatro dias magnificamente hospedado em casa do Conde Gergy, Embayxador de França, partio segunda feira para o seu Arcebispado a tomar posse delle, donde passará a Pariz para dar conta a Sua Magestade Christianissima do successo das suas negociações na Corte de Roma.

Em 14. deste mez se tirou do Arsenal para o mar, a nao de guerra chamada *Constancia*, que he da primeira ordem, para se ajuntar com as 12. que já estaõ no Canal de la Zuecca. As outras doze naos de guerra, que estaõ nos estaleiros, se achaõ já em estado de se lançarem brevemente ao mar, e ha ordens passadas para se aparelharem logo, e se ajuntarem com os outros.

Os Magistrados da saude mandáraõ publicar huma ordem, pela qual reduzem a quinze dias a quarentena dos navios, que vierem daqui por diante da Albania Venezeana, de Cattaro, e do Estado de Raguzo; e a 7. dias, a dos passageiros, que vierem das Provincias visinhas de Austria; porém naõ tem feito mudança alguma na quarentena, que se tem ordenado para os que vierem das Ilhas de Zante, de Corfu, de Zefalonia, e de Santa Maura.

Turin 21. de Outubro.

A Corte se acha ainda residente na Veneria, mas ElRey vem muitas vezes a esta Cidade, para assistir no Conselho com os seus Ministros, sobre materias de grandissima importancia, e aqui tem dado audiencia a alguns Ministros. As doenças, que tanto tempo tem infestado este povo (especialmente a das bexigas) vaõ diminuindo todos os dias. O Marquez de Sales, que fugio de Saboya, onde foy Governador, por haver incorrido no desprazer delRey, se acha retirado em Cremona; mas por si, e por outros muitos Senhores de distinçaõ, tem procurado restituir-se à graça de S. Magestade.

ALE-

ALEMANHA.

Francfort 1. de Novembro.

AS cartas de Helvecia de 30. do mez passado dizem, que o Marquez de Avarey, Embayxador de França, escrevera aos Cantoens Catholicos Romanos, que padiaõ mandar a Solor, (que he huma Cidade, cabeça de hum Cantaõ do mesmo nome, situado entre os de Berne, e Basilea, onde ordinariamente fazem a sua residencia os Ministros das Potencias Estrangeiras, que tem negocios, que tratar com os Cantoens) porque em sua casa poderiaõ cobrar as pensoens, que a Coroa de França, desde tempos antigos, costuma pagarlhas para os conservar na sua devoçaõ, e se tinhaõ suspendido depois da morte del Rey Luis XIV.

Naõ obstante os reiterados mandados, que se tem passado da Corte Imperial, para se dar fim a todas as queixas dos subditos do Imperio, por causa da religiaõ; os Protestantes continuaõ a queixar-se de tempos em tempos pelo mal, que saõ tratados dos Catholicos em varias partes. As ultimas queixas, que se tem representado, saõ as dos Protestantes da Villa de Bierberbach em Suevia, e os do senhorio de Zeutiiersheim, pertencente ao Conde de Wolffehal-Schomborn. Tambem se queixaõ das grandes negociações, que fazem os Principes Catholicos do Circulo do Rheno, para que o Ducado de Duas Pontes naõ chegue a ser possuido pelo Duque de Birckenfeld, que ainda, que ramo da Casa Palatina, segue a Religiaõ Protestante, a fim de naõ ficar sendo mais poderoso; o que os Protestantes sentem pelo prejuizo, que póde resultar às Igrejas, que administraõ da outra parte do Rheno; mas os Ministros dos Estados do Imperio, que professaõ a mesma Doutrina, esperaõ com grande attençaõ a reposta, que o Eleytor Palatino fará as representações do mesmo Duque, a quem dizem, que assiste todo o direito para a pertençaõ, que tem ao dito Ducado, e tem grandes esperanças na justiça do Emperador.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 6. de Novembro.

AInda se naõ despediraõ os Deputados dos Estados de Flandres, nem se sabe se o Marquez de Prié os despedirá nesta semana. Em 31. do passado se propoz segunda vez no Conselho grande desta Cidade, (que he membro do terceiro Estado da Provincia de Brabante) o negocio de satisfazer o dinheiro emprestado pelos Estados Geraes da Republica de Hollanda, sobre a renda das postas do Paiz baixo Austriaco. Hum postilhaõ, que vinha os dias passados de Anveres para esta Cidade, foy embargado na ponte de Wallem, que fica entre Anveres, e Malinas, por hum rendeiro dos Principes de Ligne, a quem pertence o senhorio da terra, aonde está fabricada a dita ponte, pretendendo lhe pagasse certo direito pela passagem; porém o Marquez de Prié mandou logo hum Official do Correyo a buscar a mala, e passou ordens para que hum destacamento de Dragoens fosse viver à discriçaõ na casa do dito rendeiro, o qual achou meyos para se pôr em salvo.

O dia 4. do corrente, como dedicado a S. Carlos, cujo nome tem o nosso Emperador, foy muy festejado pelo Marquez de Prié, que deu hum grande banquete à Duqueza viuva de Aremberg, ao Principe, e Princeza de Sulzbach, e a muitas outras pessoas de distinçaõ; e de noite hum bayle, que durou até pela manhãa: e hontem deo a dita Duqueza hum sumptuoso jantar à mesma companhia, na sua casa de Campo de *Drogenbosch*.

O Baraõ de Renesse, Tenente dos Alabardeiros, que era descendente dos antigos Condes de Hollanda, e dos Viscondes, tambem soberanos de Zelanda, faleceo a 28. de Outubro, e hum dos principaes pertendentes deste posto, he o Baraõ de Galardy, Ajudante general que foy de S. Magestade Britannica, e Commandante supremo das suas tropas nas ribeiras do Rheno, mas entende se que se dará ao Conde de Bour-nonville, filho do Marquez de Sare, e descendente da Casa dos Duques de Bour-nonville. Tambem faleceo o Coronel Madûz

dûz, Governador do Forte de Damme, junto à Bruges. Além deste governo, se achaõ vagos os de Luxemburgo, Gante, Charleroy, e Dendermunda.

Em 31. do mez passado se fizeraõ na Igreja dos Padres da Companhia, as Exequias annuaes, ou Officio solemne pelas almas dos Generaes, Officiaes, e soldados, mortos no serviço da Casa de Austria, instituidas por ordem de D. Filippe IV. Rey de Hespanha.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Novembro.

Hontem, que se cumpriraõ 36. annos, depois que ElRey Guilhelmo III. desembarcou neste Reyno para livrar a Naçaõ do Dominio dos Catholicos, se celebrou neste Paiz com grandes demonstrações de alegria, a sua memoria.

A 2. deste mez se tinha tambem festejado os annos da Princeza Anna, neta de Sua Magestade, que entrou nos 16.

Pelas cartas de Escocia do General Wade, se tem a noticia de haver passado mostra em 21. do ultimo mez ao Regimento Real dos Espingardeiros Escocezes, em Damfries, e que o achara em muito bom estado.

Antonio Galvaõ de Castellobranco, Enviado Extraordinario de Portugal nesta Corte, abrio em 22. do mez passado (em que Sua Magesta le Portugueza cumprio annos) a sua Capella, que fez edificar de novo, a cuja festa convidou ao Conde de Staremberg, Embaixador do Emperador, com a Condessa sua mulher, e outros Ministros Estrangeiros da sua Religiaõ.

O General Carpenter passou mostra no campo de Hounslow ao Regimento de Cavallaria do General Wade, que achou em bom estado. As dez Companhias das guardas de pé, que estavaõ de guarniçaõ na Torre, desde que as tropas decamparaõ no anno passado, foraõ rendidas por outras dez, e as nove, que estavaõ na Saboya, por outras tantas.

O Arcebispo de Armagh, Primás de Irlanda, tambem partio para a sua Diocesi com huma grande comitiva, e vay muy favorecido por ElRey, que lhe fez mercé dos empregos de Esmoler mòr, e Conselheiro privado do dito Reyno. O Coronel Huske, Ajudante de Campo do Conde de Cadogan, foy dado com o mesmo posto a Mylord Carteret, e já partio daqui para o ir exercitar. Ricardo Tickell, irmaõ de Thomás Tickell, Secretario da Regencia, foy nomeado para Secretario de Guerra à ordem do Conde de Schanon, General das tropas naquelle Reyno. Thomás Clutterbuck, Deputado no Parlamento, por parte da Villa de Leskard, no Condado de Cornualha, foy nomeado para primeiro Secretario do Vice Rey. Thomás Windham, Advogado no Collegio de Lincoln, foy promovido a Presidente de Justiça no Tribunal dos Pleiteantes comuns de Irlanda; e por todo o caminho se procura conservar o socego daquelle Reyno.

No fim do mez passado pario dous filhos huma das Leoas, que estaõ na Torre, o que se tem aqui por huma cousa extraordinaria, e tal vez sem exemplo em Inglaterra. No ultimo do proprio mez cresceo de tal sorte a maré no rio Tamise, que sahio dos seus limites, e inundou alguma parte desta Cidade, entrando em muitas casas, e alagando as subterraneas, que aqui servem commummente de despensas.

O Cavalleiro Lucas Schaub, bem conhecido pelas importantes negociações, que tem feito por parte desta Coroa, nas Cortes de França, e Hespanha, recebeo no mez de Outubro ultimo, hum precioso presente delRey Christianissimo, que consiste no seu retrato guarnecido de diamantes.

Por cartas da Virginia (chamada em outro tempo a Florida) escritas em 22. de Agosto deste anno, se tem a noticia de haver padecido aquelle Paiz huma tempestade taõ terrivel de agua, e vento, que todas as terras baixas se alagáraõ; quasi toda a planta do Tabaco se perdeo, todos os mais frutos ficáraõ arruinados, e muitas das Familias daquellas Colonias perdidas. Assegura-se, que as searas de trigo se achaõ lastimosas; e que se recea muito huma fome, por cuja causa algumas pessoas de mayores cabedaes, mandáraõ a Inglaterra

terra

terra fazer provimento de biscoito por prevençaõ. Tinha-se estabelecido por Ley naquelle Paiz (para senaõ pôr em abatimento o preço do Tabaco) que nenhum Lavrador pudesse plantar mais, que até 6 J. pés; porque antecedentemente chegavaõ a 10. e a 12U. em Negroe, e este anno será maravilha se chegar a colheita a importar a quarta parte dos precedentes.

HESPANHA.

Cadiz 28. de Novembro.

ANtehontem pela manhãa entrou neste porto hum navio de aviso de Indias com 85. dias de viagem, porque havendo sahido de Cartagena, arribou com hum temporal a Campeche, e depois a Vera Cruz, donde continuou a sua viagem para Hespanha.

As duas naos de guerra, que por ordem do Intendente D. Joseph Patinho, sahiraõ desta Bahia quinta feira da semana passada, experimentáraõ huma tormenta taõ forte logo ao sahir, que foraõ precisadas a arribar huma a este mesmo porto, outra a Malaga, ambas desarvoradas, e fazendo agoa.

Chegou terceiro decreto de Madrid para se aparelhar, e sahir a frota no principio do anno, que entra. Tem-se aviso da mesma Corte haver Sua Magestade Catholica nomeado para Arcebispo de Valença, ao Illustrissimo D. Fr. Joseph Peretto, Bispo actual de Almeria, Religioso, e Géral que foy da Religiaõ dos Mercenarios Calçados, e natural da Cidade de Sevilha.

Madrid 28. de Novembro.

FEitas todas as disposiçoens necessarias para o juramento do Principe das Asturias, se ajuntáraõ Sabbado passado 25. do corrente, na Igreja do Real Mosteiro de S. Jeronimo, que se achava magnificamente armada de riquissimas tapessarias; tomando os assentos, que por direito estabelecido lhes pertenciaõ, todos os Prelados, Grandes, e Titulos destes Reynos, e os Procuradores das Cidades principaes da Monarquia. Suas Magestades com o Principe, e Infantes, entráraõ pelo Palacio do Bom retiro na mesma Igreja, e se assentáraõ debaixo de hum rico docel, que estava armado da parte da Epistola sobre hum grande teatro. Celebrou Missa Pontifical o Cardeal de Borja; e no fim della se levantou o Principe D. Fernando do lugar em que estava, ao lado esquerdo da Rainha sua Māy, para outro que lhe estava preparado, e logo o Rey de armas Principal, subindo ao teatro, disse em alta voz: *Que ouvissem todos a proposta que se queria ler.* Feito silencio, a leo D. Marcos Sanches Salvador, que he o Ministro mais antigo do Conselho de Camera de Castella, dos que alli concorrèraõ. Depois de lida, representou D. Francisco de Castejon, Secretario do Conselho, Camera, e Estado de Castella a ElRey, o reparo, que se offerecia pela curta idade do Infante D. Carlos, para poder jurar, e fazer pleito, e homenagem; a fim de que Sua Magestade se servisse de o dispensar; ao que respondeo Sua Magestade: *Que naõ obstante as leis do Reyno era sua vontade que o fizesse.* Entre tanto se tinha posto o Cardeal de Borja junto a hum sitial, em que se via hum Missal aberto, e sobre elle hum Crucifixo; e alli fez o Infante o juramento, e logo foy fazer pleito, e homenagem nas mãos de ElRey seu Pay, e voltou para o seu lugar. Tinha Sua Magestade dado a commissaõ ao Marquez de Vilhena, seu Mordomo mór para receber o pleito, e homenagem das mais pessoas, que a deviaõ fazer; e assim passou immediatamente o dito Marquez a por-se ao lado esquerdo do Cardeal, aonde chegou o Arcebispo de Toledo, e feito o juramento sobre o Missal, fez logo pleito, e homenagem nas mãos do Marquez. Seguio-se todo o Estado Ecclesiastico, Arcebispos, e bispos, que tenhaõ concurrido. Fizeram depois o mesmo todos os Grandes, Titulos, e Procuradores dos Povos; o Mordomo mór da Rainha, os Mordomos delRey, e Rainha; os Procuradores de Toledo; o Duque del Arco Estribeiro mór delRey, que estava com o Estoque Real levantado, e ultimamente fez pleito, e homenagem o mesmo Marquez de Vilhena, nas mãos do Marquez de Santa Cruz, que para este effeito havia sido nomeado por ElRey.

Acaba-

Acabado este acto, chegou até o meyo do theatro o Secretario da Camera, e Estado de Castella, com os Escrivães mayores das Cortes, e defronte de Sua Magestade, lhe disse: *Senhor, V. Magestade em nome do Serenissimo Principe D. Fernando, seu primogenito filho aceita o juramento, e pleito, homenagem, e tudo o mais executado neste acto a favor do Serenissimo Principe? E manda aos Escrivães das Cortes, que assim o dem por testemunho; e que aos Prelados, Grandes, Titulos, e Casas, que estaõ ausentes, e costumaõ jurar, se lhes vá tomar o mesmo juramento, e pleito homenagem?* Ao que ElRey respondeo. *Assim o quero, peço, e mando.*

Voltou o Secretario ao seu lugar, e o Principe para o assento, em que esteve em quanto durou a Missa, que era (como ja se disse) o immediato à Rainha. O Arcebispo de Toledo entoou o *Te Deum*, que proseguio a Musica da Capella Real; e acabado de cantar este Hymno, em acçaõ de graças, lançou o mesmo Prelado a sua bençaõ Archiepiscopal a toda a Assemblea, e se deu fim ao acto, que durou tres horas: recolhendo-se Suas Magestades, Principe, e Infantes a Palacio.

Estiveraõ presentes a todas as solemnidades desta funçaõ o Nuncio do Papa, e os mais Ministros Estrangeiros nas Tribunas, e Coro. Na noite subsequente, e nas duas immediatas houve luminarias por toda a Cidade, repiques de sinos em todas as Paroquias, e Conventos, e artificios de fogo na plaçuela, ou terreiro do Paço. Suspendeo-se o luto nestes tres dias, vestindo-se toda a Corte de gala, e naõ se abrio nenhum dos Tribunaes.

Na tarde de 26. foraõ os Reys, Principe, e Infantes em publico dar graças a Deos no Santuario de N. Senhora da Tocha, para o que se armáraõ magnificamente todas as ruas do seu transito, que ao mesmo tempo estavaõ cheas de hum grande concurso de gente; e recolheraõ-se ao Paço, a tempo que ja viraõ acesas as luminarias da praça mayor, cuja regular architectura, povoada tambem regularmente de luzes, fazia hum vistoso, e aprazivel effeito.

Escreve-se de Guadix, Cidade Episcopal do Reyno de Granada, que depois de haver chovido muitos dias continuados, no de 10. do corrente, cahio tanta quantidade de agoa, que sahindo dos seus ordinarios limites o Rio Guadalete, que por ella passa, inundára todos os campos circumvizinhos, destruindo hortas, e jardins, levando os moinhos, e affogando mais de cem pessoas, entre homens, mulheres, e meninos; e pondo em grande consternaçaõ os moradores, porque entendéraõ, que pereciaõ todos neste novo diluvio. Avalia-se a perda, que causou esta chea, em 400U. cruzados.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Dezembro.

Desde 4. até 11. do corrente entráraõ sómente neste Porto 6. navios Inglezes, 3. embarcações Portuguezas, e huma Setia Hespanhola, todos com trigo, cevada, bacalhao, passas de figo, e uvas; e sahiraõ 9. Inglezes, 3. Hollandezes, e hum Francez com assucar, tabaco, lãas, e fruta.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Arrabida, fizeraõ em 2. do corrente o seu Capitulo Provincial, no qual sahio eleyto por seu Prelado, com todos os votos, o Reverendo Padre Fr. Joseph da Esperança, que actualmente era Guardiaõ do seu Convento da Serra da Arrabida.

Faleceo em Santarem com a breve doença de tres dias, no da festa da Conceiçaõ de N. Senhora, vindo acabando a primeira visita dos Mosteiros da sua Religiaõ, o Reverendo Padre Fr. Ignacio de Santa Maria, Provincial dos Religiosos Conventuaes da Provincia chamada de Portugal, com grande sentimento de todos os seus subditos, os quaes lhe fizeraõ Exequias solemnes no Real Mosteiro de Saõ Francisco desta Cidade, segunda feira 11. do corrente com assistencia das outras Religiões das duas Cidades, como estas praticaõ entre si.

Dos navios Estrangeiros, que se áchavaõ no porto desta Cidade no dia 19. de mez passado, se perderaõ, e receberaõ dano com a força da tormenta os seguintes.

INGLEZES.

Receberaõ damno.

1 Tiger.
2 S. Francisco.
3 Bonita.
4 Marlborugh.
5 Joaõ, e Anna.
6 Gabriel e Sarah.
7 Margaret Galey.
8 Mary.
9 Lyon.
10 Grey Hound.
11 Endeavour.
12 Seaman Frigat.
13 Buty Frigat.
14 Joaõ, e Thomás.
15 Rosa.
16 Dove.
17 Swallow.
18 Triumpho.
19 Dulce Devilars.
20 Mermaid.
21 Francis.
22 Succeil.
23 Elisabeth.
24 Concordia.
25 Delphin.
26 Two Sisters.
27 Orphan.
28 Buty.
29 Kingmer.
30 Lemon.
31 Santo Quintino.
32 Francis.
33 Lourenço.
34 Southwell, *fez agua.*
35 Cadogan, *encalhado sem dano.*

Perdidos.

1 Lisbon Merchant.
2 Elton Galley.
3 Bridget.
4 Suzannah Brigantim.
5 Principe Federico.
6 Antelope Galley.
7 Society.

FRANCEZES.

Receberaõ dano.

1 Maria Luiza Isabel.
2 Gentile.
3 S. Jaques.

HOLLANDEZES.

Receberaõ dano.

1 Agatha Galey.
2 Morgen Star.
3 Lillabonte Galey, *fez agua.*

ADVERTENCIA.

Sahio impresso hum livro intitulado, Memorias historicas dos Illustrissimos Arcebispos, Bispos, e Escritores Portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, *composto pelo Padre Fr. Manoel de Sá, Religioso da mesma Ordem, e Academico supranumerario da Academia Real; vende-se na logea de Francisco da Silva a Santo Antonio, na de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina, e na portaria do Convento do Carmo.*

Sahio tambem novamente hum livro em oitavo, que se intitula: Delicias do coraçaõ Catholico, o Menino Jesus nascido em Belem. *Propoemse para a solemnissima festa do seu Nascimento varios, e affectuosos exercicios, &c. Seu Author o Padre Manoel Consciencia da Congregaçaõ do Oratorio desta Cidade. Vende-se na portaria da mesma Congregaçaõ.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

ARCHYVO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Quinta feira 21. de Dezembro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 30. de Setembro.

REcolheraõ-se ao seu Paiz os Deputados de Argel, sem se divulgar o que resultou das conferencias, que tiveraõ com os Ministros desta Corte. Só se diz, que naõ ha apparencia, que os Argelinos restituaõ à Companhia Indica de Ostende a nao, que lhe tomáraõ, ou o seu valor, porque sempre persistiraõ a dizer, que naõ estavaõ costumados a entregar, o que já tinhaõ repartido entre si. O Principe Ragotzy continúa no favor do Graõ Visir, a quem vem cortejar todos os quinze dias. A mayor parte dos Janizaros, que estiveraõ acampados junto ao Rio Pruth, foraõ tomar quarteis na Provincia de Albania; e todas as Sultanas, e Galés, que neste Veraõ estiveraõ junto aos Dardanelos, voltáraõ a este porto, e se tem desarmado.

O Residente da Russia alugou huma casa magnifica para o Conde de Romanzoff, que aqui vem com o caracter de Enviado Extraordinario do Emperador seu amo, e se lhe mandaraõ já daqui os passaportes necessarios. Os negocios da Persia vaõ tanto à medida dos interesses desta Corte, como se fossem succedendo por disposiçaõ sua. Tem se mandado prometter ao Principe de Kandahar huma notavel pensaõ, no caso que elle queira estar pelo ajuste, que se lhe tem proposto.

INGRIA.

Petrisburgo 24 de Outubro.

SUas Magestades Imperiaes voltaraõ aqui a 19. do corrente de Cronstadt, e Petreshoff, e o Emperador tornou a sahir logo no dia seguinte, embarcando-se para Sleutelburgo, onde determinava celebrar a 22. o Anniversario da entrega daquella Praça que he importantissima para a conservaçaõ desta nova Conquista. Sua Magestade convidou os principaes Senhores da Corte, e a varios Ecclesiasticos, para irem assistir a esta festa, que se fez com grande magnificencia. Dalli partio Sua Magestade a ver o Canal de Ladoga, o qual se vay continuando a alimpar, e a profundar pela direcçaõ do Tenente General Munick; e se procura aperfeiçoar antes da Primavera proxima, para cujo effeito trabalhaõ

nelle os 20U. homens, que se mandáraõ marchar para aquelle sitio; além dos que já andavaõ empregados na obra.

A Emperatriz, que aqui se acha, assistio a 22. ao serviço Divino na Igreja da Santissima Trindade; e o mesmo fez no dia seguinte, acompanhada de toda a sua Corte, com a occasiaõ de cumprir nelle annos o Graõ Principe Pedro, neto do Emperador, que nasceo em 23. de Outubro de 1715. Sobre a tarde houve Assemblea na galaria do jardim da Emperatriz, para a qual foraõ convidados o Duque de Holsacia, todos os Ministros Estrangeiros, e os principaes Senhores, e Damas do Paiz.

Espera-se aqui o Vice-Almirante Wilster, que já entrou em Cronslade, com a esquadra com que este Veraõ andou exercitando os Marinheiros no mar Balthico; e tem mandado desapparelhar os navios. Tambem se espera o Contra-Almirante Siniawin, que foy visitar o novo porto, que se tem feito em Rottisert junto a Riga, onde os navios podem ficar abrigados contra toda a sorte de tempestades. Neste se carregaõ muitas embarcaçoẽs, que naõ esperaõ mais, que o vento favoravel para se fazer à véla. O Emperador naõ se descuidando nunca do augmento dos seus Estados, tem mandado ordens aos seus Ministros, que residem nas Cortes Estrangeiras, para fazerem publico, que a todos os particulares, que tiverem designio de se estabelecerem em Moscovia, lhes concederá Sua Mag. Imp. toda a sorte de privilegios, com a liberdade de poderem exercitar livremente a sua Religiaõ, e lhes mandará o dinheiro, que for necessario para o gasto da sua viagem; e porque teve a noticia, que alguns interpretavaõ mal a sua resoluçaõ de mandar fragatas regularmente a Stockholmo, Lubeck, e Dantzick, fez publicar hum Edicto, no qual declara naõ ter outra a sua intençaõ, mais que de favorecer o commercio; servindo se da commodidade, e segurança destas embarcaçoẽs os passageiros, para irem a varias partes, onde os chamar o interesse do negocio. Assegura-se, que o Emperador irá tambem brevemente a Stara Russa, junto a Novogorod o velho, onde ha huma grande quantidade de olhos de agua salgada, de que Sua Mag. Imp. determina servirse para formar hum grande molhe, no qual se lhe ha representado, que poderá conservar muito tempo, sem corrupçaõ, as madeiras de Carvalho, destinadas para a fabrica dos seus navios.

O Conde de Romanzoff, que vay a Constantinopla por Enviado Extraordinario do nosso Monarca, leva a insignia, e venera de Santo André, que Sua Magestade Imperial manda ao Marquez de Bonac, Embayxador de França; a qual he toda gravada de diamantes, estimados em 5U. rubles, que correspondem a perto de 20U cruzados.

O Coronel Poniatowski chegou aqui de Polonia com cartas de Crença de S. Magestade Poloneza, para huma negociaçaõ particular.

POLONIA.

Varsovia 30. de Outubro.

El Rey por tirar aos Nuncios todo o motivo de fazer infrutifera a Dieta, ordenou ao Marechal della, que entregasse plenamente ao Graõ General da Coroa o governo das tropas Estrangeiras (o que elle logo executou) entregando o acto della nas mãos do Conde de Denhoff, General pequeno, a 21. de Outubro, na presença do Primaz do Reyno. Este Conde despachou logo huma ordem do Graõ General assinada em 16 aos Generaes Czerzegorzewski, e Mir, hum Coronel das Guardas da Coroa, outro das Guardas Reaes; pela qual lhes manda, que naõ recebaõ daqui por diante ordem alguma, senaõ as que lhe forem dadas da sua parte, sobpena de vida, &c. Assegura-se tambem, que o Graõ General fizera publicar outra ordem semelhante por toda a Polonia, mandando a todos os Generaes, Coroneis, Officiaes, &c. naõ respeitarem daqui por diante mais que as suas ordens, sobpena de serem arcabuzados, degollados, &c.

Este poder despotico, e absoluto, que o Graõ General se arroga até sobre as Guardas Reaes, augmentou os animos dos Nuncios, que os moveo ás disputas, de que já fallámos nos dias 21 e 23. e a resolverem ajuntarse com os Senadores, para com elles ponderarem o que se deve fazer neste caso, em que se acha offendida a authoridade delRey, e da Republica.

No

cio Karwczi representou brevemente, que se se dava satisfação ao que dizia o Conde de Ossolinski, se devia esperar, que o governo das armas ficasse no estado em que estava, e que depois se veria o Exercito dividido pela advertão dos Cabos; mas o Nuncio Prabiski insistio fortemente sobre a nullidade da ordem do Graõ General; allegando muitas Constituições, que provavaõ, que o Graõ General naõ devia meter-se de nenhum modo no governo das guardas del Rey; ás quaes elle naõ deixou de dar a ordem questionada, que dissimulando-se este procedimento ao Graõ General, padecia a nova Ley; e que para de todo a arruinar, bastava fazerlhe a primeira brecha. O Nuncio Bugnicki quiz emprender a defensa do Graõ General, mas naõ se achou melhor preparado, que os outros, e os parciaes do Graõ General, naõ vendo meyos de o justificar, pediraõ, como o Principe de Lubomirski, que se lesse a convençaõ. Fallou em ultimo lugar o Nuncio Odachowski, e mostrou quanto o Graõ General abusava da sua authoridade; e que sendo a ordem, que tinha dado, contraria ás Leys, naõ estavaõ os Regimentos obrigados a obedecerlhe; e muito menos naõ havendo nada, que reprehender no procedimento do Conde de Flemming, a quem se devia conservar no Commandamento das guardas; porém os interessados pelos Generaes, lhe impediraõ tumultuosamente continuar o discurso.

Em fim o Marechal da Dieta, à instancia de alguns Nuncios, e attendendo à alteraçaõ em que estavaõ os animos, julgou conveniente limitar a Sessaõ até hoje. Hontem houve huma grande Assemblea em Palacio. Chegáraõ de Roma as Bullas para os Bispados de Warmia, Premislavia, e Wilna a 25. do corrente. A distribuiçaõ dos cargos, q se achaõ vagos, se entende, que se fará quando a Camera dos Nuncios se ajuntar com a dos Senadores, para ouvirem os pareceres de S. Magestade sobre os negocios, que se devem tratar na Dieta; hum dos quaes (segundo a voz que corre) he eleger o Principe Real seu filho. Espera-se aqui na semana proxima o Conde de Wratislaw, Embayxador Extraordinario do Emperador a esta Corte, havendo já chegado ha dias as suas equipagens, e criados.

SUECIA.

Stockholm 1. de Novembro.

ElRey foy ver em 19. do mez passado lançar ao mar huma fragata, e huma galé, que se tinhaõ acabado neste porto; e corre voz, que o Almirantado recebe ordem de Sua Magestade para no principio da Primavera proxima fazer apparelhar a Armada da Coroa; e que se naõ concedeo licença aos Marinheiros para irem passar o Inverno nas suas Provincias, senaõ com a condiçaõ de se acharem para o tal tempo em Carlscroon. A 25. teve ElRey huma leve indisposiçaõ, per cuja causa naõ póde dar audiencia a Mons. Finch, e a Estevaõ Poinciz, Enviados delRey da Grãa Bretanha; porém estes Ministros a tiveraõ a 27. O primeiro se despedio, e parte esta noite para a Corte de Hollanda a residir com o mesmo caracter. S. Magestade lhe mandou dar a joya costumada: o outro lhe fica succedendo na incumbencia. Mons. Rumpf, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, deo hum magnifico jantar a varios Senadores, e Ministros Estrangeiros. O General Baeck está de partida para voltar a Hamburgo. Imprimio-se ha pouco tempo na lingua Sueca a Historia delRey Carlos XII. escrita por hum Official, que acompanhou sempre este Principe até a sua morte.

DINAMARCA.

Copenhaghen 3. de Novembro.

ElRey fez honra ao Conde de Holsten, Graõ Chanceller deste Reyno, de o ir ver a sua casa, e estar com elle algumas horas em Conferencia. A 24. se festejou nesta Corte o cumprimento de annos da Markgravina da Culmbach-Bareith, sogra do Principe Real, que ainda se acha nesta Cidade, onde veyo ver a Princeza Real sua filha; e dizem haver tomado a resoluçaõ de estabelecer aqui a sua residencia. A 26. foraõ o Principe Carlos, e a Princeza Sophia Hedwigia, irmãos delRey, a Fredericksburgo, onde Sua Mag. os convidou, para se acharem à celebraçaõ dos annos do mesmo Principe; e alli estiveraõ

tiveraõ até 27. pela manhãa, em que se despediraõ, e voltaraõ para Wemmelsdorff, onde fazem a sua residencia ordinaria.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Novembro.

CONforme as ultimas cartas de Petrisburgo, mandou agora o Emperador da Russia hum grande numero de pelles preciosas a ElRey de França, à Infante Rainha, e ao Duque de Bourbon; e outro presente da mesma qualidade à Corte de Wolffenbutel.

As de Dresda dizem haver chegado hum Correyo, despachado por ElRey de Polonia ao Principe seu filho, a quem entregou as cartas em maõ propria em Wermsdorff, onde se achava. Assegura-se, que as cousas da Dieta vaõ tomando caminho favoravel aos interesses delRey, que esperava recolher-se aos seus Estados Eleitoraes até o principio de Dezembro. Que o Principe de Dolhorouki, Embaixador extraordinario da Russia, tinha declarado naquella Corte, que o Emperador seu amo pedia huma reposta positiva sobre as cousas de Kurlandia, e sobre a satisfaçaõ dos subsidios, que importaõ huma somma consideravel; e que se faziaõ grandes preparações na Corte Poloneza, para se celebrar a 4. deste mez o dia do nome do Emperador. Finalmente dizem, que se mandàra augmentar o numero das tropas daquelle Eleitorado, metendo dez homens de mais em cada companhia de Infantaria, e seis nas de Cavallo; mas que se naõ sabia o para que, e só diziaõ huns, que para irem a Italia; e outros, que para se porem nas fronteiras de Polonia.

Pelas cartas de Stockholm se tem a noticia de haver voltado de Petrisburgo o Expresso, que tinha despachado o Baraõ de Reichel, Ministro do Duque de Holsacia, o qual tivera logo a 30. do passado audiencia delRey, e entrara successivamente em Conferencias com os Ministros da Corte, sobre o que expedira outro criado seu com cartas a Petrisburgo.

Vienna 4. de Novembro.

NO dia 28. do passado festejou a Corte, vestida de gala, o cumprimento de annos da Rainha viuva de Hespanha D. Marianna de Neuburgo, mulher delRey Carlos II. que entrou nos 58. da sua idade. No mesmo dia chegou a esta Cidade o Ministro da Regencia de Tripoli, acompanhado de Mons. Talman, Interprete Secretario Imperial das linguas Orientaes, que tinha ido recebello da parte do Emperador ás fronteiras de Tirol; foy hospedado no arrabalde de Leopoldstat, onde se lhe tinha preparado casa; e S. Magestade Imperial lhe mandou para guarda da sua porta, hum destacamento das suas guardas. Já visitou ao Principe Eugenio; mas naõ se sabe ainda quando terá audiencia publica do Emperador. Assegura-se, que esta Corte naõ tratará com elle senaõ conforme as condições estipulladas no tratado de commercio feito, e concluido em Passarowitz. Dizem, que vem tambem encarregado por parte das Regencias de Argel, e Tunes, para pedir por preliminar do Tratado, que aqui vem negociar; que os Malthezes naõ persigaõ daqui por diante os seus navios.

A 29. foy o Emperador acompanhado do Nuncio do Papa, e do Embayxador de Veneza assistir na Igreja de Santo Estevaõ, ás Vesperas da festa annual, que se instituio, para dar graças a Deos por haver livrado esta Cidade de peste no anno de 1676.

A 30 foy S. Magestade Imperial divertir-se em huma montaria de Javalis, no bosque de Wolkerstorff; para o que partio de manhãa pela posta para aquelle sitio.

A 31. assistio a hum grande Conselho de Conferencia. No primeiro, e segundo do corrente assistio com a Emperatriz aos Officios, que nelles celebra a Igreja Catholica. A 3. foy divertir-se na caça aos redòres de Laxemburgo acompanhado do Principe herdeiro de Lorena; e depois de haverem tomado alguns refrescos naquelle Palacio, se recolhéraõ à noite a esta Cidade; onde hoje celebrou a Corte com extraordinaria magnificencia a festa de S. Carlos Borromeo, como Santo do nome de S. Magestade Imperial, em cujo obsequio se representará esta noite huma nova Opera, pela direcçaõ do Principe Pio; e se assegura, que com a occasiaõ desta festa, fará o Emperador mercè do Officio de General das postas de

Italia ao dito Principe; do de seu Mordomo mór ao Conde de Sintzendorff; e do de Camarero mór ao Conde de Conwentzel.

Tambem se diz, que o Cardeal de Althan, Vice-Rey de Napoles, tornará a Roma a fazer as funções de Embayxador de S. Magestade Imperial; em lugar do Cardeal Cienfuegos, que deseja passar ao seu Arcebispado de Monreal.

O Enviado do Eleytor Palatino teve os dias passados audiencia particular do Emperador, na qual (conforme se diz) lhe deu parte das medidas, que tem tomado os Eleytores de Treves, Colonia, e Palatino, e o Bispo Principe de Augsburgo sobre a successaõ dos Ducados de Berguez, Juliers, e Duas Pontes, por morte dos presentes possuidores.

O Emperador tem tomado a resoluçaõ de fazer reclutar todos os Regimentos das suas tropas; e se passou ordem aos Officiaes, para irem fazer as levas de gente necessarias, nos Paizes hereditarios da Casa de Austria, e em outras muitas Provincias do Imperio. Tem-se mandado alguns Engenheiros a Italia para fazer reparar as fortificações das Praças Imperiaes; e espera metter as da Reynos de Napoles, e Sicilia. O Duque de Aremberg, que está nomeado para ir por Embayxador extraordinario a ElRey Christianissimo, se dispoem a partir brevemente.

Sobre as differenças, q tiveraõ o Marquez de Prié com o Conde de Bonnaval, nomeou o Emperador Commissarios, que as examinem; e entretanto virá o dito Conde pelo caminho mais curto para o Castello de Spielberg na Moravia. S. Magestade Imperial por huma parte desapprova o [illegible] procedimento do Conde, em se mostrar taõ ardente em hum negocio Estrangeiro, e em faltar ao respeito devido à pessoa, que representa a sua, no Paiz baixo. Por outra parte desejava, que se houvessem supprimido certas cartas, escritas a Cambray, e a Pariz, nas quaes se trata ao Conde de embusteiro. A razaõ, que houve, para se mandar ir a Moravia o dito Conde, he porque se quiz, que estivesse debayxo da jurisdiçaõ do Conselho de Guerra; o que naõ teria, estando em Anveres, onde dependia do governo do Marquez de Prié. Na ordem, que para este effeito se passou ao Marquez de Ruby, Governador do Castello de Anveres, disse o Principe Eugenio da sua mesma letra.

Sua Magestade Imperial, e Catholica me ha clementissimamente ordenado dizer a Monsieur o Marquez de Ruby, como Governador, e Capitaõ General, que [illegible] de S. Magestade Imperial, e Catholica he, que o [illegible] General da Artelharia, o Conde de Bonneval, que se acha preso no Castello de Anveres, passe immediatamente para o de Spielbergo em [illegible] de Moravia; depois de lhe haver tomado juramento de palavra, ou por escrito; com a condiçaõ, que naõ escreverà, nem fallarà pelo caminho, ou em qualquer outra parte sobre a declaraçaõ que elle fale, e que evitarà quanto lhe for possivel passar pelas Cidades do Paiz bayxo Austriaco; e especialmente por Bruxellas; e naõ duvida, que o dito Conde se conforme com esta ordem como deve.

Com effeito o Conde de Bonneval se conformou inteiramente com esta ordem do seu Capitaõ General, e partio de Anveres a 18. de Outubro; fazendo caminho por Hollanda, para dalli passar a Moravia, seguindo a derrota de Colonia, Francfort, e Ratisbonna.

Francfort 12. de Novembro.

Screve-se de Ratisbonna, que o Ministro Palatino, que alli reside na Dieta do Imperio, tinha mandado [illegible] huma Relaçaõ de todas as queixas dos Protestantes, a que S. A. Eleit. Palatina tinha feito dar satisfaçaõ; pertendendo mostrar com ella haver o Eleytor seu amo, dado em tudo cumprimento aos mandados do Emperador. Esperase com grande impaciencia, que appareça este papel; porque os Protestantes publicaõ, que ainda faltaõ algumas por satisfazer. O Corpo Protestante entregou ao Baraõ de Plettenburgo, Ministro do Eleytor de Colonia, hum memorial a favor dos Vassallos Pretendidos Reformados, do Principe de Nassau-Siegen, Catholico Romano; os quaes segunda vez foraõ despojados violentamente das suas Igrejas, e Escolas; e o dito Baraõ prometteo contribuir quanto lhe fosse possivel, para se dar satisfaçaõ às suas queixas, na conformidade, que dispoem as Constituições do Imperio; a fim de tirar todo o motivo de perturbaçaõ a boa harmonia, que deve haver entre os Principes delle.

A 5. passou por esta Cidade Mons. de Harrison, que vay residir a Vienna por Ministro delRey da Grãa Bretanha, em lugar de Mons. Coleman, que se transferirá a algumas Cortes de Italia, com o caracter de Residente do mesmo Rey. Segundo algumas cartas de Berlin, o Ministro de S. Magestade Britannica, que alli reside, tinha entregue a 5. do corrente huma carta do mesmo Monarca a ElRey de Prussia, pela qual se assegura, que lhe dá parte da conclusaõ de hum ajuste, feito entre as Coroas Britanica, e Russiana; e que tem convindo já entre si, nomear Embaxadores, que possaõ residir em ambas as Cortes.

O Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, e Bispo Coadjutor de Bamberg, partio a 5. da Cidade deste nome, para Vienna.

FRANÇA.

Pariz 18. de Novembro.

AS cartas de Cambray dizem, que havendo os Embayxadores Plenipotenciarios delRey Catholico, recebido a 5. do corrente hum Expresso da sua Corte, tiveraõ no dia seguinte huma Conferencia com os Ministros Medianeiros; os quaes a 10. tiveraõ outra com o Conde de Windischgratz, Plenipotenciario do Emperador. Dizem, que se espera outro Postilhaõ de Madrid com a ultima resoluçaõ de S. Magestade Catholica sobre os negocios, que se trataõ naquelle Congresso.

Naõ se sabe ainda quando ElRey quererá voltar para Versalhes. Trabalha-se em reparar, e accrescentar o Palacio de Chambor, onde Sua Magestade intenta passar algum tempo o anno proximo. Falla-se de outras viagens, que Sua Magestade determina fazer na Primavera para se divertir, e se nomeaõ os sitios de Chantilly, e Compiegne.

A differença, que havia entre os Capitães das guardas do Corpo, e os Commandantes da gente de Armas, e Cavallos ligeiros, se dicidio na fórma seguinte. As porteiras do coche delRey seraõ livres. Os Officiaes da guarda do Corpo marcharaõ ao lado das ultimas rodas; e os Officiaes da gente de Armas, e Cavallos ligeiros ao lado das primeiras.

Naõ se revogou a sentença, que se deu contra o Bispo de Montpelher, como falsamente se divulgou. Tem-se suspendido só tacitamente a execuçaõ, pelo que toca aos Beneficios, que elle come; porém havendo vagado hum Arcediagado, e huma Conesia, se lhe naõ permittio, que as provesse, mandandolhe defender por huma Provisaõ Real. Naõ faltaõ Anti-Constitucionarios occultos, que sem nome imprimem cartas, para exhortar o dito Prelado a naõ ceder, nem imitar aos Bispos de Saõ Maló, e Bayonna, que se retractaraõ da sua appellaçaõ.

Pretende-se, que as Enfermeiras, que servem no Hospital de Deos, aceitem tambem a Constituiçaõ; e algumas o fizeraõ, outras o repugnaõ, o que tem causado entre ellas huma tal desuniaõ, que lhes impede curar dos doentes, como antes faziaõ.

Os Bispos de Agen, Bloys, Bayeux, e Troya vieraõ a esta Cidade a rogos do Cardeal de Noalhes, para trabalharem em hum Memorial para a Corte de Roma, que poderá servir de explicaçaõ a Bulla *Unigenitus*, na qual sua Eminencia tem empregado, ha muito tempo, alguns Theologos doutissimos, e a vay conferindo com Doutores da Religiaõ de S. Domingos, que tem commercio com os Theologos do Papa.

A 30 de Outubro faleceo na Cidade de Monaco, Maria de Lorena, mulher de Antonio Grimaldi, Principe Soberano de Monaco, Duque de Valentinois, e Par de França, em idade de cincoenta e hum annos, havendo nascido em 2. de Agosto de 1674. era irmãa inteira da Duqueza do Cadaval, e filha de Luiz de Lorena, Conde de Armagnac, Principe da Casa de Lorena.

HESPANHA.

Madrid 6. de Dezembro.

NO primeiro Domingo do Advento assistio toda a Familia Real em publico na sua Capella à Missa, e sermaõ, com assistencia de todos os Grandes, e concurso dos Ministros Estrangeiros. De tarde foraõ fazer as suas devoções no Santuario de N.

Senhora

Senhora da Tocha, e ao recolherse foraõ ao Retiro visitar a Rainha viuva. Na segunda, e terça feira foraõ lograr a serenidade do tempo, no passeyo do campo. ElRey poz nova casa ao novo Princi e seu filho, e nomeou para seus Gentis-homens da Camera, ao Duque de Gandia, e ao Marquez de los Balbazes, que serviaõ nos mesmos empregos a S. Magestade. Para seus Mordomos, ou Védores da Casa, aos Condes de Saxatelli, e de Arcelales, que exercitavaõ tambem em seu serviço as mesmas occupaçoes; e a D. Joseph de Losada, seu Cavalhariço de Campo, fez merce do cargo de Gentil homem da Manga de S. Alteza.

A 26. de Novembro se celebraraõ por ordem de S. Magestade no Collegio Imperial desta Villa com a pompa, que sempre se pratica, as exequias de todos os defuntos Militares, com assistencia de todos os Grandes, que foraõ convidados pelo Marquez de Lede, Presidente desta funçaõ.

As cartas de Cartagena dizem haver chegado àquelle porto no dia 17 do mez ultimo, os Religiosos Mercenarios Calçados, que foraõ a Argel resgatar Christãos da escravidaõ dos Barbaros, tirando duzentos e sessenta e cinco do cativeiro, entrando neste numero oito mulheres, e doze meninos, dos quaes naõ passava de doze annos o mayor.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Dezembro.

OS Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio, na montaria, que fizeraõ da outra parte do Tejo, mataraõ hum grande numero de veados, e de outras rezes. Tambem mataraõ quinze lobos, e feriraõ outros, de que resulta hum grande beneficio aos povos visinhos.

Varias pessoas eruditas, e amantes das letras, moradoras da Villa de Guimaraens, approveitando-se da protecçaõ, e genio literario de Thadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho da Fonseca e Camoens, Donatario dos Coutos de Negrellos, e Abbadim, formáraõ huma Academia para exercitar os seus estudos, e havendo suspendido as suas Conferencias em 27. de Fevereiro passado, as renovaraõ em 3. do corrente na casa do mesmo Thadeo Luiz em huma sala magnificamente guarnecida. Deulhe principio com huma elegante oraçaõ o Doutor Francisco da Cunha Rebello, Conego Prebendado, e Vigario geral da Real Collegiada daquella Villa, exhortando os Academicos a continuar taõ louvavel applicaçaõ, houve muitas poesias a tres assumptos differentes, e dous discursos, hum do Doutor Manoel Lopes, em louvor da Academia, outro do Padre Joseph Caetano, a favor da magnanimidade, e se lhe deu fim com huma Serenata de instromentos, e vozes. A segunda Conferencia ficou ajustada para o dia de S. Joaõ Euangelista, em que ha de ser Presidente o mesmo Thadeo Luiz, e o assumpto he, celebrar o nome de Sua Magestade, que Deos guarde.

Desde 11. atè 18. deste mez entráraõ sómente neste porto onze navios, hum Francez, que tinha partido a 7. arribado, fazendo agua, e dez Inglezes, hum tambem arribado, quatro com trigo, e cinco da Terra nova com bacalhao. Sahiraõ para varias partes nove, todos Inglezes.

ADVERTENCIA.

Em casa de Jorge Luiz Teixeira de Carvalho, Escrivaõ da fazenda Real, se acha ha muito tempo huma colcha rica de seda carmezim, toda bordada de ouro, e forrada de seda amarella, sem se saber a quem pertence. Faz-se esta advertencia, para que qualquer pessoa, a quem toque, a possa procurar.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio, de S. Mageſtade.

Quinta feira 28. de Dezembro de 1724.

ARCHIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

TURQUIA.

Conſtantinopla 11. de Outubro.

CHEGOU em 21. do mez paſſado hum Expreſſo à Corte, deſpachado pelo Seraſkier Achmet Baxá, Governador de Babilonia, com a feliz noticia de haver ganhado por aſſalto a Cidade de Hamadan, ſituada na Provincia de Hyerack poſterior no Reyno da Perſia, a que os naturaes chamaõ Agemi, quarenta legoas diſtante de Tauriſio, e cincoenta de Hiſpahan. A guarniçaõ ſuſtentada pelos habitantes ſe defendeo do aſſalto todo hum dia; e ſe naõ reſolveo a renderſe, ſe naõ depois de ſerem já mais os mortos, que os vivos, e depois de ſe achar incapaz de pelejar, e desfeita, quaſi inteiramente, toda a guarniçaõ, e morta, ou ferida a mayor parte dos moradores, que ſe conſervavaõ na obediencia do novo Sophi, a que tinhaõ por ſeu verdadeiro Principe. Eſta nova foy logo annunciada ao povo por varias ſalvas de artelharia; e depois ſe mandou, que todos os moradores deſta Cidade a celebraſſem ſete dias continuados, illuminando as ſuas caſas, e tendas, e fazendo todas as mais demonſtrações de alegria, que em taes caſos ſe praticaõ. O Graõ Vizir mandou tambem notificar eſta nova aos Miniſtros Eſtrangeiros, convidando-os a ter parte em huma Conquiſta de tanto goſto, para eſte Imperio, e fazer armar, e illuminar juntamente os ſeus Palacios. Elles o fizeraõ aſſim cõ effeito, e as duas naos de guerra Francezas, que trouxeram o Viſconde de Andrezel (que aqui chegou a 13. do mez paſſado) para ſucceder no emprego de Embaixador ao Marquez de Bonac, ſe empavezaraõ tambem, e puzeraõ hum grande numero de bandeiras, e flamulas; reſpondendo tres vezes por dia às deſcargas de artelharia da Cidade com ſalvas de quarenta peças. Dizem, que ſe eſpera a todo o momento outro Expreſſo do Seraſkier Arifee, Mehemet Baxá, com a nova da entrega de Erivan, que tem bloqueado com tanto aperto, que naõ póde receber ſoccorro algum de mantimentos, nem ainda agua.

O Marquez de Bonac, Embaixador de França, recebeo a 28. hum Expreſſo de Petriſburgo, com o aviſo de haver o Emperador da Ruſſia approvado inteiramente o Tratado ultimamente concluido; e que mandaria brevemente a ſua ratificaçaõ para ſe trocar com a do Graõ Senhor. A 2. foy o meſmo Marquez buſcar o Graõ Vizir, que ſe achava em huma ſua Caſa de Campo, ſituada ſobre o Canal do mar Negro; e alli em huma audiencia [illegible]

cular, que teve do dito Ministro, lhe communicou a referida noticia. O Embaixador foy depois convidado a jantar pelo mesmo Visir, e comeraõ juntamente com elles o Capitaõ Bará, e Colebe, Mehemet Effendi, Embaixador, que foy do Sultaõ na Corte de França.

No dia seguinte tiveraõ audiencia do Graõ Senhor dous Deputados da Republica de Raguzzo, e lhe apprefentáraõ o tributo annual, que lhe costumaõ pagar de tres em tres annos.

Monſ. de Dierling, Ministro do Emperador de Alemanha, teve a 7. audiencia particular do Graõ Visir, na sua Casa de Campo referida, sobre o particular do navio de Ostende, tomado por hum Corsario Argelino; e naõ se sabe com certeza, o que sobre este particular se tem resoluto. Hontem teve audiencia publica do Graõ Visir o Visconde de Andrezel; e se assegura, q a 17. será admittido à do Graõ Senhor. Monſ. Nieplief, Residente do Emperador da Russia, recebeo já da maõ do Graõ Visir os Passaportes, e ordens necessarias, para poder entrar, e ser recebido nas terras do Graõ Senhor o Conde de Romanzoff, Enviado Extraordinario de Sua Mag. Imperial Russiana, e lhe tem alugado, e preparado para seu alojamento, a casa de hum Christaõ Grego, no bairro de Pera. A mayor parte dos Janizaros, que estiveraõ este Veraõ acampados ao longo do Rio Pruth, se mandaraõ quartelar na Albania, e nas Praças visinhas ao Danubio. Dizem, que o Graõ Visir naõ achara conveniente mandallos para Adrianopoli, como nos annos passados; por se haver conhecido, que o filho mais velho do Graõ Senhor, que lhe deve succeder no Imperio, tem menos affeiçaõ a este genero de tropas, que ao dos Spahis. Os ultimos avisos, que se receberaõ das Fronteiras da Persia dizem, que Miry-Mamouth, Principe de Kandahar, se mostra disposto a aceitar as ventajosas propoliçóes, que se lhe tem feito por parte de S. Alt. Ottomana, e a dar a maõ a hum ajuste, com que todos fiquem compostos.

ITALIA.

Napoles 24. de Outubro.

Ontinua-se no trabalho das Minas de prata, e chumbo nas montanhas de Calabria, por ordem do Governo, e se emprega actualmente nellas o serviço de todos os criminosos, que atégora se condemnavaõ para o das Galés. Os novos Contratadores das rendas das Alfandegas deste Reyno, cobraõ os direitos da entrada com hum rigor taõ extraordinario, que muitos mercadores arbitráraõ as fazendas por alto; mas por esse caminho se arruináraõ mais, e o cómercio se acha quasi perdido pelas grandes comadias, que se tem feito. Nesta semana se recebéraõ quatro patentes da Corte de Vienna; duas de Conselheiros do Conselho de Santa Clara para D. Fernando Porcinato, e D. Ferrante Camerota; huma de Presidente da Camera Real para D. Ignacio Rama, e a outra de Fiscal da mesma Camera Real para D. Francisco Sartorio, que actualmente faz as funções de Secretario de Estado neste Reyno. Faleceo nesta Cidade em 13. Monsenhor Spinelli, Bispo de Melphi. A 18. se administrou o Sacramento do Bautismo a hum filho, que nasceo no 1. ao Principe de Ottavano, e Duque de Sarno, da Familia Medices; sendo seus Padrinhos em nome do Graõ Duque de Toscana, e da Electriz Palatina sua irmãa, Monsenhor Alleмani Nuncio de Sua Santidade, e a Senhora Duqueza de Laurenzano da Casa Gaetani.

Roma 4. de Novembro.

O Papa continua a ir visitando as Igrejas desta Cidade, e do seu circuito, de que sempre resulta algum beneficio, ou para os Templos, ou para os povos. Nos fins do mez passado mandou dar cinco mil escudos, para se reformar a Capella de N. Senhora sobre Minerva; e dez mil para se repayrar a Igreja de S. Paulo extra muros desta Cidade. A semana passada visitou a de S. Pancracio, onde ouvio Missa, e fez Oraçaõ, diante de huma Reliquia de Santa Thereſa, que estava exposta no Altar do Santissimo Sacramento. Visitou tambem a de Santa Maria a Redempta, onde ha pouco tempo se levantou hum novo Altar: a das Religiosas de Santa Thereſa, chamadas Barberinas; às quaes S. Santidade fez huma exhortaçaõ muy pia, e elegante: a dos Carmelitas da Congregaçaõ de Lombardia, onde disse Missa: a de Santa Ignez fora dos muros: a de S. Sixto dos Religiosos Dominicos, e a de Santa Bibiana.

Domingo 22. sagrou o Papa com as ceremonias costumadas, e com o titulo de Saõ Ge-

meniano, o Altar da Capella interior do Palacio do Quirinal, onde ordinariamente ouvem Missa os Officiaes do Palacio Apostolico.

A 24. fez S. Santidade Cavalleiro a hum Gentil-homem de Benavente, que veyo expressamente a Roma para o ver, e lhe fez hum presente estimado em tres mil cruzados.

A 25. foy S. Santidade divertir-se à Casa de Campo do Cardeal Alberoni; e se continua a voz, de que faz diligencias para que este Cardeal possa recolher-se outra vez a Corte de Madrid.

A 26. foy o mesmo Cardeal, e o Pretendente da Grãa Bretanha jantar à quinta do Cardeal de Polignac, que os tratou esplendidamente. Preparão-se actualmente os quartos do Vaticano, por haver S. Santidade determinado mudar-se para aquelle Palacio a 15. do mez proximo, e ficar vivendo nelle todo o anno Santo; o que faz augmentar consideravelmente os alugueis dos Palacios visinhos; desejando chegar-se para mais perto de Sua Santidade muitos Cardeaes, que saõ Ministros de varias Congregações, a que elle assiste.

Os dias passados havendo-selhe pedido, que desse a sua benção *in articulo mortis* a huma mulher pobre, que a desejava, foy a sua casa, exhortou-a a bem morrer; e fazendo ella ás suas instancias huma protestaçaõ da Fé, lhe deu a absolviçaõ, e a sua bençaõ, acompanhada de huma boa esmola.

Tem S. Santidade ordenado aos Curas das Igrejas desta Cidade, fiçaõ todos os Domingos, e dias Santos, hum Sermaõ aos seus Parochianos, para os instruir bem em todos os misterios da Fé, e nos dogmas da Doutrina Christãa. O Cardeal Lourenço Altieri, para se conformar com as intenções do Papa, fez reformar a Igreja, e Casas da sua Abbadia Commendataria das tres Fontes; e pagou aos Religiosos, que a servem hum anno da pensaõ, que S. Santidade lhes ordenou dar demais para o seu sustento. Nomeou Sua Santidade para Governador de Comachio a Monsenhor del Giudice, que partio ja para ir assistir à evacuaçaõ daquella praça; e tomar depois posse do seu governo; e Monsenhor Ruspoli ficará occupando o seu Officio de Mordomo do Palacio Apostolico.

A Princeza Sobieski, mulher do Pretendente da Grãa Bretanha, se acha de todo convalecida da sua ultima queixa, e fez presente ás Religiosas Ursulinas de hum vestido seu muy rico, del recado de ouro, que ellas converteráõ em ornamentos para a sua Igreja, e lhes serviraõ já na festa da gloriosa Santa Ursula.

No Cemiterio da Igreja de S. Paulo fóra dos muros desta Cidade, se achou ha poucos dias hum tumulo de marmore, no qual estava outro de madeira, e neste o cadaver de huma mulher vestida de veludo com ornamentos ricos; e pelas medalhas, que se lhe achárãõ, se soube, que era Senhora da Familia dos Metellos, e que falecera no anno de 799. da era Christãa, ultimo anno do seculo oitavo, e havendo perto de mil annos, se conservárãõ atégora perfeitamente os vestidos, e ornatos.

Florença 4. de Novembro.

O Graõ Duque de Toscana voltou da sua Casa de Campo de Poggio Imperiale para esta Cidade, onde continua a lograr boa disposiçaõ, convalecido totalmente da sua ultima queixa, e tem dado muitas audiencias aos Ministros, e provido muitos governos, e outros empregos, que se achavaõ vagos nos seus Estados. O Conde de Warzdorff, filho de outro Conde do mesmo titulo, Camereiro mór delRey de Polonia, chegou a esta Corte para residir nella por parte de Sua Mageslade Poloneza. Tambem aqui se achaõ o Condestable Colona, e o Duque de Oneto, Siciliano, que vem ver o Paiz. Corre a voz, de que se espera em Liorne hum Consul da Naçaõ Russiana. O Padre Ascanio, Religioso Dominico, e Ministro de Hespanha nesta Corte, fez celebrar a 26. hum Officio solemne pela alma delRey Luiz o I. daquella Coroa; a que assistiraõ os Ministros Estrangeiros, e a Nobreza principal.

Genova 6. de Novembro.

O Ajuste do preço do Ducado de Messa, naõ he de cem mil cruzados, como por informaçaõ, menos verdadeira, se disse. O Senado tem convindo em dar aquelle Principe hum milhaõ, e dous mil e quinhentos escudos, de que lhe pagará logo mil e quinhentos escudos, e o resto se meterá no banco, chamado Monte de S. Jorge, e se [illegible]

os reditos ao mesmo Duque, á razaõ de dous e meyo por cento. O Duque ficará conservando, em quanto viver, a soberania, e a superioridade sobre os Tribunaes da Justiça Civil, e Crime; e depois da sua morte passará tudo á Republica, que dará ao Emperador 25U. dobroens pela sua investidura. A Republica cuida tambem em comprar o Marquezado de Espino, que he outro Estado pequeno, e visinho, para pouco a pouco ir accrescentando o territorio, e a jurisdiçaõ.

Muitos Officiaes Hespanhoes, que tinhaõ chegado a semana passada de Porto Longone, se embarcáraõ aqui em hum navio, que partio para Barcelona.

Escreve-se de Milaõ, haverse mandado daquelle Estado para o thesouro Imperial de Vienna hum milhaõ de florins; mas que os principaes do Senado, com o consentimento do Conde de Colloredo, Governador, e Capitaõ General do Paiz, tinhaõ mandado huma representaçaõ ao Emperador do miseravel estado, em que os Povos se achaõ, e de naõ terem com que poder daqui por diante continuar a contribuiçaõ destinada para a construcçaõ das novas obras, que manda accrescentar ás fortificações desta Cidade; havendo já contribuido com mais de hum milhaõ, que tem recebido os Mestres, que fazem a dita obra de empreitada.

Veneza 4. de Novembro.

O Doge, acompanhado do Nuncio do Papa, e do Senado, foy no primeiro do corrente, com as ceremonias costumadas, assistir á festa de todos os Santos, na Igreja Ducal de S. Marcos, onde celebrou Missa Pontifical o Patriarca desta Cidade. O Conde Carlos de Colloredo, Embaixador do Emperador, celebrou hoje, com grande magnificencia, a festa de S. Carlos Borromeo, como dia do nome de Sua Mag. Imperial, com cuja occasiaõ recebeo pela manhãa os comprimentos dos Ministros Estrangeiros, aos quaes, e a muitas pessoas de distinçaõ do Paiz, deu hum esplendido banquete.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que o Graõ Senhor tinha mandado desarmar as Sultanas, e Galés, que estiveraõ todo o Veraõ passado nos Dardanellos; porém com ordem aos Officiaes Commandantes, de naõ sahirem longe da Corte sem licença. Sem embargo desta noticia, o Conde de Schulemburgo, General das tropas da Republica, se prepara para partir brevemente para Corfu, a fim de estar mais prompto a dar as ordens necessarias, segundo os avisos, que se receberem dos movimentos dos Turcos. Esperaõ-se a toda a hora duas galés, e huma galeassa, que depois de alguns dias de descanço se tornaraõ a fazer sair ao mar á ordem de dous nobres, que estaõ nomeados para seus Commandantes, desde o principio do mez passado.

Monsenhor de Tencein, Arcebispo de Embrun, que aqui esteve (passando de Roma para França) visitou de passagem ao Duque reinante de Modena, e ao Principe, e Princeza hereditarios, que continuaõ a sua residencia em Carpo. As Cartas de Turim dizem, que a Corte se espera alli a toda a hora, por haver diminuido muito o mal das bexigas, que alli reinou este Veraõ.

ALEMANHA.

Vienna 8. de Novembro.

Mehemet Effendi, Enviado da Regencia de Tripoli, appresentou as suas cartas credenciaes ao Emperador, e está já reconhecido por Enviado. Brevemente se entrará em Conferencias com elle sobre o particular do commercio, e navegaçaõ, que pertende estabelecer entre o Estado de Tripoli, e os Reynos de Napoles, e Sicilia. O Duque de Richelieu, Embaixador extraordinario de França, se espera nesta Corte até o fim do presente mez. Hontem houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador.

No dia 4. do corrente, em que S. Mag. Imp. cumprio annos, foy assistir de tarde ao serviço Divino na Igreja Paroquial de S. Miguel, e voltando ao Paço, declarou o Conde Filippe Luiz de Sintzendorff, Conselheiro privado, e Graõ Chanceller da Corte, publicamente, que Sua Magestade Imperial tinha feito merce do cargo de seu Mordomo mayor ao Conde Rodolpho Sigismundo de Sintzendorff, seu Camareiro mór, Thesoureiro hereditario do Imperio, Burgrave de Reineck, Conde, e Senhor de Sintzendorff, Cavalleiro do Tusaõ de Ouro, e Grande de Hespanha da primeira classe. No dia seguinte tomou o mesmo

mo Conde posse deste novo officio; no qual foy installado pelo Principe de Cardona, Mordomo mór da Emperatriz; e depois de haver tomado posse declarou, que Sua Magestade Imperial tinha conferido o Officio de seu Camareiro mór ao Conde Joaõ Gaspar de Kobenzel, Conselheiro de Estado actual, e Marechal da Corte, que no dia seguinte 6. fez juramento pelo dito emprego nas mãos do Emperador, e tomou posse delle. O Conde de Brandeis foy nomeado *pro interim*, para exercitar o Officio de Marechal da Corte, em quanto se naõ prové.

Os avisos de Praga dizem, que achando-se convocados naquella Cidade os Estados do Reino de Bohemia, tinha dado principio à Assemblea antehontem o Conde de Schafgotsch, primeiro Commissario do Emperador, com hum elegante discurso, que foy muy applaudido, e que depois dera hum sumptuoso jantar a todos os Deputados: que a proposta, que lhes fizera da parte de Sua Magestade Imperial, era igual à do anno passado; a saber 2. milhões de florins pela contribuiçaõ ordinaria; 275U florins por hũ subsidio extraordinario, 150U. florins para a Camera, e 30U para as fortificações. A Companhia Oriental, estabelecida nesta Cidade, fez notificar publicamente aos interessados, Sabbado 4. do corrente, que a 15. do mez proximo começara a pagar em dinheiro de contado, os lucros dos tres annos ultimos; começando do ultimo dia do mez de Dezembro do anno de 1720. até ao mesmo dia de 1723. a razaõ de 8. por 100. cada anno, que nos tres vem a fazer 24. por cento: declarando, que lhe naõ fora possivel fazer mais depressa esta repartiçaõ por causa das suas grandes occupações, e das despezas, que foy obrigada a fazer, para regrar, e ordenar o seu commercio nos portos de Trieste, e Friume, para erigir muitas manufacturas, para aperfeiçoar as fabricas de lãs em Lintz, começar a navegaçaõ em Portugal, estabelecer armazens em Messina, e Constantinopla; e fazer vir de muito longe, e com grande despeza, os carpinteiros, e mais artifices necessarios para a construcçaõ dos navios.

Francfort 9. de Novembro.

A Grande montaria, para que o Landgrave de Hassia-Darmstadt, tinha convidado varios Principes circunvisinhos, se fez antehontem com bom successo, e se mataraõ, e prenderaõ mais de 300 Javalis. Corre a voz, de que o Eleitor Palatino quer formar quatro Regimentos de novo, e nos Ducados de Juliers, e Berguen, e ainda no Palatinado, se tem publicado hum Regimento, pelo qual S. Alteza Eleitoral Palatina, augmenta 12. escudos por mez ao soldo dos seus Capitães de Infantaria, com a condiçaõ de serem obrigados a reclutar as companhias à sua custa.

Aviza-se de Dresda, que se esperava alli por instantes a nova do parto da Princeza Eleitoral de Saxonia, que o Principe seu marido se tinha pela mesma causa recolhido já de Wermsdorff, onde havia hido para festejar Santo Huberto; e que se preparavaõ já em Palacio os quartos delRey de Polonia, que se esperava no principio do mez proximo.

ElRey de Prussia tinha partido a 14. de Potzdam para Dessau assistir à celebraçaõ do casamento do Principe herdeiro de Anhalt Bernbourg, com a Princeza de Anhalt-Dessau, que se devia fazer no dia seguinte.

PAIZ BAIXO.

Haya 4. de Novembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia, que se separáraõ a 27. do mez passado, se tornáraõ a ajuntar em 14 do corrente. Os Senhores de Wassenaer, de Hoortz, e de Gerdermalien partiraõ a 28. para da parte dos Estados de Hollanda, e Zelanda, executar huma commissaõ particular nas Provincias de Frisia, e Groningue. O Fiscal dos Estados Geraes foy a 27. da parte de S. A. P. desculpar-se com o Baraõ de Spocken, Enviado delRey de Inglaterra, como Eleitor de Hannover, do que se passou nesta Corte sobre a prizaõ do seu Secretario, mandada fazer pelo mesmo Fiscal.

Mons. Olivieri, que tem a incumbencia dos negocios de Hespanha nesta Republica, entregou ao Baraõ Taats de Ameronges, Presidente da Assemblea dos Estados Geraes, huma carta delRey seu amo, pela qual lhe dá noticia da morte delRey Luiz I. e de haver tornado a tomar posse do Trono daquella Monarquia; e S. A. P. tomáraõ a resoluçaõ de escrever a S. Magestade Catholica, dandolhe juntamente pezames, e parabens.

Chegáraõ já de Leeuwarde, e Groningue, os tres Deputados dos Estados Geraes, em cuja Assembléa déraõ parte do successo da sua commissaõ.

O Conde de Bonneval, General da Artelharia nos Exercitos de Sua Magestade Imperial, que foy prezo no Castello de Anveres, por ordem do Marquez de Prié, e mandado ir para o Castello de Spielberg na Moravia pelo Emperador; chegou a 20. do passado a esta Corte, com a resolução de se deter nella até receber ordens mais positivas, do que as que lhe foraõ intimadas pelo Marquez Rubi; porém receando, que a sua retirada a este Paiz, possa ser mal interpretada em Vienna, despachou a 24. hum Expresso com huma representaçaõ, em que expoem os motivos, que para isso teve, e partio hoje para a sua prizaõ.

As cartas de Anveres dizem, que se está trabalhando em hum Dique, no Canal de Bruges, da parte do Norte, e que ficará acabado antes do fim de Dezembro proximo, dandose vazaõ ás aguas por hum pequeno canal chamado *Nerde*, que vay sahir a Sás, e se abrio expressamente para isso.

As de Bruxellas referem, haver o Emperador mandado ordem ao Marquez de Prié, para fazer examinar os projectos, que se lhe tem appresentado, de unir as Companhias Orientaes nos mesmos interesses; a saber a de Trieste com a de Ostende.

FRANÇA. *Pariz 2. de Dezembro.*

A Senhora Infante Rainha partio a 27. do passado de Fontainebleau para Versalhes. A partida delRey naõ he certa; porque gosta muito daquelle sitio, e se entende, que naõ sahirá delle até o principio de Janeiro. Outros querem assegurar, que devia sair quinta feira, e vir dormir ao sitio de Petitburgo, a hum Palacio do Duque de Antin; e q depois de se divertir alli na caça, virá dormir esta noite a Versalhes. O Enviado delRey de Dinamarca, acompanhado do Conde Desmaretz, Falcoeiro mór de França, appresentou a Sua Magestade em 21. do mez passado, da parte delRey seu amo, doze Geritaltes, que todos os annos costuma mandarlhe de presente para a caça do ar. Na noite de 9. do passado houve em Fontainebleau outra representaçaõ de hum grande artificio de fogo, para divertimento delRey; o qual se fez com admiravel successo. O Conde de Gergy, Embaixador desta Coroa na Republica de Veneza, mandou a S. Magestade huma magnifica Gondola, na fórma, que se usaõ naquelle Paiz. S. Magestade fez logo presente della á Senhora Infante Rainha, que determina mandalla ao Infante D. Filippe seu irmaõ, a quem se remeterá com toda a brevidade. Falla-se, em que a nova Rainha viuva de Hespanha, tem alcançado licença para vir fazer a sua residencia em França; e que Mons. de Magnis, que foy introductor dos Embayxadores neste Reyno, e se retirou a Madrid no tempo da Regencia do Duque de Orleans, voltará para Pariz.

Os Estados de Bretanha de unanime consentimento concedéraõ a S. Magestade hum donativo gratuito de 2. milhões. Monsenhor Portail, a quem elRey nomeou para primeiro Presidente do Parlamento de Pariz, tomou a 13. posse deste lugar; e no mesmo dia se abrio o Parlamento na fórma costumada, depois de huma Missa solemne, e ao jantar deu Mons. Portail hum esplendido banquete a mais de 200. Conselheiros do mesmo Parlamento, aos quaes começou a visitar circularmente, o que atégora naõ tinhaõ feito os seus predecessores, que se contentavaõ de visitar os Deãos, ou Presidentes de cada Tribunal. A 16. foy o mesmo Mons. Portail eleito para membro [illegible] Academia Franceza, em lugar do Abbade de Choisy, Deaõ da mesma Academia, ha poucos dias falecido.

HESPANHA.

Almeria 18. de Novembro.

O Dia dez deste mez ficará lembrado em todos os seculos futuros, pelo mais horroroso, da mayor lastima, e mayor afflicçaõ, que nunca vio o povo desta Cidade. Tinha começado a perturbarse o horisonte, e a revolverse o tempo pelas tres horas da tarde precedente, e continuou a verse carregada de nuvens toda a aria até as tres da manhãa, em que o ruido dos trovoens, e o horror dos relampagos pelos ouvidos, e pelos olhos encheraõ de terror os coraçoẽs dos moradores. Assim continuou até ás seis, em que a chuva teve principio, e ella se foy engrossando de maneira, que pelas oito toda a Cidade, hortas, e campos vizinhos estavaõ cubertos de agua. Despenhavaõ-se dos montes grossissimas

mas torrentes, e crescia com o seu precipitado curso o estrondo, e à sua medida o estrago. No arrebalde de S. Sebastiaõ, que habitavaõ mais de 500. visinhos, e alguns delles pessoas de cabedaes, huns regatos, que até entaõ tinhaõ sido meyo da fertilidade das suas muitas hortas, agora transformados pela enchente em caudalosos rios, devoravaõ com a sua evasaõ o mesmo, que tinhaõ criado. Nem planta, nem arvore ficou na terra. Cento e cincoenta moradas de casas foraõ arrebatadas pela violencia da inundaçaõ, havendo em muitas, doze pessoas de familia, que dormindo descançados nas suas camas, acordáraõ ao entrar pelas portas da morte. Já batia nas da Cidade o impeto das aguas, buscando caminho à sua represada corrente; e obrou tanto a força, que lançando huma fóra do couce, entraraõ pela rua Real, que he a principal desta Cidade; e atravessaraõ pelo seu comprimento, até dar em outra porta, que fica para o mar: esta buscava a sua inclinaçaõ, mas como a multidaõ era tanta, se alagaraõ todas as logeas, chegando a agua em muitas até o pavimento dos primeiros sobrados, e como a corrente as fazia entrar, e sair, succedendo sempre humas a outras, todos os moveis, e adornos das casas sahiaõ para fóra, e nadavaõ na rua até as Portas do Mar, onde embaraçados huns com os outros formaraõ huma especie de muralha, para fazer mayor a ruina; porque detidas por aquella parte as aguas, começáraõ a declinar para o Mosteiro da Santissima Trindade, que lhe fica visinho, e o alagaraõ taõ improvisamente, que foy necessario salvar a nado as Sacrosantas formas. Ainda seria mais crescido o estrago, se o Governador D. Bernardo de Isla, com acertada providencia, montado a cavallo, naõ andasse pela Cidade discorrendo os remedios mais efficazes; mandando derribar os bocaes dos poços, onde se submergio grande quantidade de agua, mandando cortar as cordas das cabeçadas a cem cavallos de dragoens, aos quaes dava já a agua pelos peitos. Foy infinito o azeite, que se perdeo nos armazens, onde os Mercadores o tinhaõ já mettido para o embarcarem. Muita a quantidade do gado, que se affogou. Dizem, que passaõ de 700. as pessoas mortas nesta Cidade, e suas circumferencias. O mar se recolheo mais de vinte braças do seu antigo limite no comprimento de duzentos passos, porque as pedras, argamaças, e pedaços de montes, que nadáraõ com as torrentes, formaraõ na praya huma especie de Dique. Nas arvores, que se arrancáraõ, e se achaõ no circuito desta Cidade dizem, que poderá haver provimento de lenha, para vinte annos. Prodigio parece, que de huma casa do arrabalde, onde pereceraõ sete pessoas, escapasse unicamente hum menino de dous annos entre as ramas de huma figueira. Deste mal taõ violento, e taõ lastimoso, nasceo o bem de entrarem todos no conhecimento das suas culpas, e recorrerem com fervor aos Templos; os Prégadores Euangelicos, approveitando-se destas disposições, tem entrado na sua missaõ por varias Igrejas, e segundo asseguraõ alguns Confessores, se fazem penitencias horrorosas. O Cabido escreveo a Roma para impetrar do Pontifice, que faça o dia 10. de Novembro festivo para esta Cidade, e conceda Officio duplex para os Santos, que nelle celebra a Igreja. A Camera foy buscar em Procissaõ solemne a milagrosa Imagem de N. Senhora do Mar, do Mosteiro de S. Domingos para a Igreja Cathedral, onde està exposta à devoçaõ dos Fieis. Tambem mandou Commissarios à Corte, para fazerem representaçaõ a ElRey deste lamentavel successo, e lhe pedirem se compadeça de taõ consideravel perda.

Em Hijar, lugar deste Bispado, e distante daqui huma legoa, choveo no mesmo dia pedra por tempo de huma hora, e matou hum grande numero de gado de todo o genero. Na Cidade de Purchena, tambem desta Diocesi, onde o Bispo se achava, houve muitas fazendas destruidas; mas naõ se perdeo pessoa alguma, e em todo este Bispado parece que foy geral a ruina. Tambem a sentio o Arcebispado de Granada no lugar de Dalias, onde cahiraõ muitos rayos, e naõ ficou casa, nem fazenda sem dano; e no Estado do Duque de Alva, distante dez legoas de Almeria, onde foy grande a perda em casas, e fazendas.

Madrid 12. de Dezembro.

ELRey pela festa da Conceiçaõ de N. Senhora assistio em publico na sua Capella Real, acompanhado de toda a Grandeza. Sua Magestade estava com o Principe das Asturias na Igreja, e a Rainha com os Infantes na sua Tribuna. Disse a Missa de Pontifical o Nuncio de Sua Santidade. De tarde foraõ Suas Magestades, e AA. visitar a Igreja do Real

Real Mosteiro das Senhoras Descalças, para ganhar o Jubileo; e depois entrarão a ver a Clausura. A 10. segunda Dominga do Advento, assistirão tambem Suas Magestades, e Altezas em publico na sua Capella à Missa, e Sermaõ; e de tarde foraõ visitar o Santuario de N. Senhora da Tocha. Hontem pela manhãa, em que cumprio annos, e entrou nos 16. da sua idade a Rainha viuva, foraõ Suas Magestades pela manhãa visitalla ao Palacio do Bom retiro; e o mesmo fizeraõ o Principe das Asturias, e os Infantes, vestidos todos, e à sua imitaçaõ toda a Corte, de gala.

As cartas de Salamanca referem a grande pompa, com que se celebráraõ naquella Cidade as Exequias delRey Luiz I. no primeiro dia do corrente, concorrendo à Igreja Cathedral em Procissaõ todas as Confrarias, e Communidades da Cidade, e o seu Senado, a quem esperou à porta o Cabido; e a Procissaõ se fez com esta ordem. Em primeiro lugar a Confraria da Cruz dos Soldados, todos vestidos de luto, arrastrando as Bandeiras, e com cayxas destemperadas. Em segundo 6. Confrarias das que costumaõ acompanhar defuntos. Terceiro, 28. Confrarias das almas de outras tantas Paroquias, com Pendões negros, e tochas. Quarto, 28. Cruzes das Paroquias. Quinto, doze numerosissimas Comunidades com a ordem seguinte. Carmelitas Descalços, Capuchinhos, Mercenarios Descalços, Trinitarios Descalços, Agostinhos Descalços, Minimos, Mercenarios, Carmelitas, Franciscanos, e Dominicos. Sexto, os Parochos, e Clero. Settimo, o Senado de Salamanca, com o numeroso sequito de Officiaes; preferindo a todos o Alferes mór da Cidade com o seu Pendaõ. Os tres Regedores mais antigos levavaõ a Coroa, Sceptro, e Globo. Chegando toda a Procissaõ à Sé, se repartiraõ as Communidades pelas Capellas, e Claustros, dizendo todas Missas solemnes pela alma do Rey defunto. O Cabido a celebrou na Capella mór, e prégou o Doutor Juliaõ Domingues, Conego Penitenciario da mesma Sé. O Mausoleo estava formado no corpo da Igreja, e guarnecido com muitas divizas, e inscripções funebres. Durou este acto desde as 8. horas da manhãa atè as duas da tarde.

As mesmas cartas trazem a noticia de haver falecido naquella Cidade a 29. do mez passado, depois de huma larga enfermidade, a Senhora Condessa de Alva, Marqueza de Cerralvo, filha do Marquez de Saõ Miguel, e mulher de D. Joseph Neto da Silva Gusman Rodrigues Contreras Anaya Toledo Pina Vasconcellos e Abreu, Conde de Alva, e Marquez de Cerralvo, a quem se deu sepultura no Cruzeiro do Mosteiro de S. Domingos, na Capella de N. Senhora do Rosario, de que o Conde seu marido he Padroeiro.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Dezembro.

HOntem, dia de S. Joaõ Evangelista, se celebrou em Palacio o nome de Sua Magestade, que Deos guarde. Toda a Nobreza, e Ministros da Corte, vestidos de gala, beijaraõ as mãos a SS. MM. e AA. e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

As ultimas cartas, que se recebéraõ de Mazagaõ, daõ a noticia de haverem já succedido algumas escaramuças entre os Mouros, e os Cavalleiros daquelle Presidio, depois que tomou posse delle o novo Governador Antonio de Miranda Henriques; e em todas se tem sahido sempre com bom successo. Só naõ tinhaõ chegado os navios, que se esperavaõ das Ilhas dos Assores, onde se haviaõ perdido 9. e entre elles dous, que tinhaõ ido carregar de trigo, para provimento daquella Praça, tendo já hum delles cento e tantos moyos a bordo.

A Academia Real da Historia deo fim ao seu quarto anno com huma Oraçaõ, que fez o Conde da Ericeira, Director da Conferencia de 9. de Dezembro; e a 22. se principiou o seu quinto gyro com outra, feita pelo Marquez de Fronteira, que obteve por sorte o primeiro lugar de Director na nova Eleiçaõ, que se fez de Directores, em que foraõ reeleitos os mesmos com que a Academia começou, e continuaraõ atégora; alterada só a ordem da precedencia, porque o segundo lugar cahio ao Conde da Ericeira, o terceiro ao Marquez de Abrantes, o quarto ao de Alegrete, e o quinto ao P. D. Manoel Caetano de Sousa, para nesta fórma se seguirem no discurso do anno.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.